

Teresa Lúcia Palmeiro Cysne Pereira

**AVALIAÇÃO DO EDITAL DE SELEÇÃO DE PROFESSORES
DE PRIMEIRO SEGMENTO DO COLÉGIO PEDRO II**

Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-Graduação da Fundação Cesgranrio,
como requisito para obtenção do título de
Mestre em Avaliação

Orientadora: Prof^a Dr^a Ligia Gomes Elliot

Rio de Janeiro
2010

P436 Pereira, Teresa Lúcia Palmeiro Cysne.
Avaliação do edital de seleção de professores de primeiro
segmento do Colégio Pedro II / Teresa Lúcia Palmeiro Cysne
Pereira. – 2010.
73 f. ; 30 cm.

Orientadora: Profa. Dra. Ligia Gomes Elliot.
Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) - Fundação
Cesgranrio, 2010.
Bibliografia : f. 59-60.

1. Editais (Direito administrativo) – Avaliação – Brasil. 2. Colégio
Pedro II – Exames. I. Elliot, Ligia Gomes. II. Título.

CDD 342.8106

Ficha catalográfica elaborada por Vera Maria da Costa Califfa (CRB7/2051)

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação.

Assinatura

Data

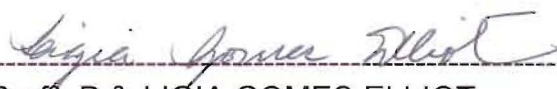
TERESA LÚCIA PALMEIRO CYSNE PEREIRA

AVALIAÇÃO DO EDITAL DE SELEÇÃO DE PROFESSORES DE
PRIMEIRO SEGMENTO DO COLÉGIO PEDRO II

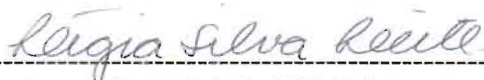
Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-Graduação da Fundação Cesgranrio,
como requisito para a obtenção do título
de Mestre em Avaliação

Aprovada em 27 de abril de 2010

BANCA EXAMINADORA



Prof^a. Dr^a. LIGIA GOMES ELLIOT
Fundação Cesgranrio



Prof^a. Dr^a. LIGIA SILVA LEITE
Fundação Cesgranrio



Prof^a. Dr^a. MARCELA AFONSO FERNANDEZ
UniRio

Dedico esta dissertação ao meu marido e aos meus filhos, pela família maravilhosa que construímos dia a dia.

AGRADECIMENTOS

À Profª Drª Lígia Gomes Elliot, pelas aulas, pelo exemplo profissional e pela orientação substantiva e incansável.

À Profª Drª Lígia Silva Leite, pelas aulas tecidas que construíram o início deste trabalho.

À Profª Drª Marcela Afonso Fernandez, pela participação na banca examinadora e pela presença, mais uma vez, numa etapa fundamental da minha vida.

À Profª Drª Thereza Penna Firme, por me iniciar nos passos da Avaliação.

Aos funcionários Nilma Gonçalves, Valmir Paiva, Vera Califfa e Ivan Gonçalves, pelo gentil atendimento durante o Curso.

À Fundação Cesgranrio, pela qualidade do Curso ministrado e pela bolsa parcial concedida.

Ao Colégio Pedro II, por permitir a viabilização desta avaliação.

À minha avó Sylvia Campos Cabral, pelo seu exemplo de mãe e professora.

Aos meus pais Ignez Cabral Palmeiro e Sérgio Ney Machado Monteiro Palmeiro, por me iniciarem no mundo da busca pelo conhecimento.

Ao meu marido Hércules Cysne Pereira, pelo amor, paciência e apoio incondicional.

Aos meus filhos Fabrício Palmeiro Cysne Pereira e Caio Palmeiro Cysne Pereira, pela compreensão nos momentos de ausência e por me fazerem lutar por uma educação de qualidade.

À Maria Aparecida Fidélis, por cuidar de mim e da minha família em todos os momentos.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar os editais de seleção de professores de Primeiro Segmento do Colégio Pedro II dos anos de 2007, 2008 e 2009 com a finalidade de colaborar na adequação desses novos profissionais com a missão institucional. Dessa forma, utilizou a abordagem avaliativa proposta por Stufflebeam e outros colaboradores (1971) conhecida pelo anagrama CIPP (contexto, insumo, processo, produto), sendo considerada a avaliação do produto, tendo em vista que uma de suas premissas é procurar diminuir o hiato entre o pretendido e o real; iluminando, assim, a trajetória para o atendimento às questões avaliativas formuladas: (1) em que medida as seleções atuais estão conseguindo avaliar as competências necessárias de seus novos professores? (2) até que ponto as competências exigidas nas seleções de 2007, 2008 e 2009 contribuíram para que o professor estivesse em sintonia com a missão institucional? Para melhor direcionar este estudo foram usados a análise documental dos referidos editais com base nos padrões de avaliação desenvolvidos pelo Comitê Conjunto de Avaliação Educacional (Joint Committee on Standards for Educational Evaluation) no período de 1976 a 1980; além de questionários aos profissionais que atuaram direta ou indiretamente na seleção desses professores (Diretora-Geral, Diretora de Ensino e Banca Examinadora). Finalmente, o estudo avaliativo mostrou que as competências exigidas nas referidas seleções contribuíram parcialmente para que os novos professores estivessem em sintonia com a missão institucional, pois faltaram, no documento oficial que normatiza a seleção, o edital, informações claras a respeito da missão e do perfil profissional almejado.

Palavras-chave: Avaliação. Competências. Edital. Seleção.

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the Official Notice for teacher's selection of Colégio Pedro II's First Segment in 2007, 2008 and 2009 in order to collaborate on the adequacy of these new professionals with the institutional mission. The study used the evaluation approach proposed by Stufflebeam et al (1971) known as CIPP (context, input, process, product). It was just analysed the product's evaluation, considering the fact that one of its premises is to try to decrease the gap between what is intended and what is real. Evaluative questions were formulated as follows: 1) To what extent the current selections are getting the skills needed to evaluate their new teachers? 2) To what extent the skills required in the selections of 2007, 2008 and 2009 had contributed to put the teacher in tune with the institutional mission? Official Notice the analysis of this was based on the evaluation standards developed by the Joint Committee on Educational Evaluation (1994). Questionnaires were applied to professionals who worked directly or indirectly in the selection of these teachers. Finally, the evaluation study showed that the skills required for these selections have partly contributed to put new teachers in tune with the institutional mission. It was also noticed that at the official document that regulates the selection there was no clear information about the mission neither the professional profile required by the Institution.

Keywords: Evaluation of the Official Notice. Teacher skills. Selection of teachers.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	Habilidades da roda de competência educacional.....	16
Quadro 2	Dimensões, critérios e indicadores da questão avaliativa 1.....	25
Quadro 3	Dimensões, critérios e indicadores da questão avaliativa 2.....	26
Quadro 4	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão identificação dos interessados.....	37
Quadro 5	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão credibilidade do avaliador.....	38
Quadro 6	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão abrangência e seleção da informação.....	39
Quadro 7	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão identificação de valores.....	40
Quadro 8	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes as diretrizes do padrão clareza do informe.....	41
Quadro 9	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão entrega em tempo do informe e divulgação.....	42
Quadro 10	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão impacto de avaliação.....	42
Quadro 11	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão procedimentos práticos.....	43
Quadro 12	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão viabilidade política.....	44
Quadro 13	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão custo e efetividade.....	44
Quadro 14	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão acordos formais.....	45
Quadro 15	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão direitos humanos.....	46
Quadro 16	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão interações humanas.....	46
Quadro 17	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão acesso aos resultados.....	47
Quadro 18	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão análise do contexto.....	48
Quadro 19	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão propósitos e procedimentos explicitados.....	49
Quadro 20	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão fontes confiáveis de informação.....	50
Quadro 21	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão informação confiável.....	50
Quadro 22	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão análise da informação qualitativa.....	51
Quadro 23	Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão relatório imparcial.....	51
Quadro 24	Evidências que respondem à questão avaliativa 1.....	53
Quadro 25	Evidências que respondem à questão avaliativa 2.....	56

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Características do edital de seleção, de acordo com a opinião dos respondentes.....	30
Tabela 2	Relevância e frequência das competências na seleção.....	31
Tabela 3	Processos seletivos de 2007, 2008, 2009.....	35

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	OBJETIVO DO ESTUDO.....	18
2	OBJETO A SER AVALIADO	19
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	23
3.1	ABORDAGEM AVALIATIVA.....	23
3.2	QUESTÕES AVALIATIVAS.....	24
3.3	ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DOS INSTRUMENTOS.....	26
3.4	COLETA DE DADOS.....	28
4	RESULTADOS	29
4.1	QUESTIONÁRIOS.....	29
4.1.1	Identificação (Parte I).....	29
4.1.2	Elaboração do Edital de Seleção (Parte II).....	30
4.1.3	Competências do Professor e Instrumentos de Seleção (Partes III e IV).....	31
4.1.4	Avaliação das Seleções de 2007, 2008 e 2009 (Parte V).....	35
4.2	ANÁLISE DOCUMENTAL.....	36
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
5.1	CONCLUSÕES.....	52
5.1.1	Questão Avaliativa 1.....	53
5.1.2	Questão Avaliativa 2.....	55
5.2	RECOMENDAÇÕES.....	57
	REFERÊNCIAS	59
	ANEXOS	61

1 INTRODUÇÃO

Manuel Bandeira, Euclides da Cunha, José Veríssimo, Celso Cunha, Ney Cidade Palmeiro são alguns nomes ilustres que fizeram parte do corpo docente do Colégio Pedro II que nutriram esta Instituição de mérito e de tradição histórica e humanista. Esses e outros dignos catedráticos se submeteram a concursos, tendo como finalidade ratificar suas competências, perpassando pelo crivo da Banca Examinadora nas provas de defesa de tese e de aula, tamanha era a importância de se fazer parte da renomada Instituição, conforme conta o Professor Choeri (2004, p.184): “Inúmeros professores universitários só tiveram a considerar seus *curriculum vitae* completados após se tornarem catedráticos do Colégio Pedro II”.

Sem dúvida, esse *glamour* se confunde com a própria história do Colégio, tão bem contada no Livro Comemorativo dos 170 anos do Colégio Pedro II (2007): (a) foi inaugurado a 2 de dezembro de 1837, com a presença do Imperador, da Família Imperial e do Ministério, recebendo o nome de Imperial Collegio de Pedro Segundo; (b) assistiu a mudanças de formas de governo, tendo, inclusive seu nome modificado em 1911 para Instituto Nacional de Educação Secundária e, posteriormente, para Ginásio Nacional, na tentativa de apagar a lembrança imperialista; (c) voltou ao nome de origem Colégio Pedro II por deliberação do presidente Marechal Hermes, ex-aluno, em 1937; (d) transformou-se em Autarquia Federal pelo Decreto-lei de 28 de fevereiro de 1967; (e) ampliou e criou unidades, como no período entre 1984 e 1987, as Unidades Escolares I, carinhosamente chamadas de Pedrinhos, voltadas para o trabalho pedagógico com crianças do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental, estendendo o seu alcance educacional.

O Colégio Pedro II vem sendo personagem de mudanças em todas as vertentes do Brasil sejam no campo político, econômico, social ou educacional, rumando em direção às “tendências, que são avanços e [não] tendenciosidades – que são retrocessos” (PENNA FIRME, 1993, p. 1). Buscando ser não só mais uma escola de excelência, elitista, mas sim, como diz Macedo (apud DEPRESBITERIS, 2007), uma escola aberta para todos que além de se comprometer com o sucesso do atendimento dos seus objetivos, procura desenvolver os aspectos intelectuais e atitudinais dos alunos, encarando cada percalço, falha ou desvio do percurso como um motivo de investigação, de acolhimento e de oferecimento de reais possibilidades de educabilidade.

Como toda agência de educação brasileira, o Colégio viveu seguindo os preceitos da *Ratio Studiorum* dos jesuítas do século XVI que informava, por exemplo, as regras para a aplicação de exames orais e escritos e da Didática Magna de Comênio [século XVII] (apud ANTUNES, 2009, p. 17) que oferecia conselhos ao educador sobre como manter a atenção e a disciplina dos educandos e a ser um bom professor: “Excelente professor era o que mais sabia e não quem melhor ensinava, pois aprendizagem era uma responsabilidade do aluno [...]”.

E assim, ao longo do tempo, essa visão de ensino esperava o silêncio do aluno e a sabedoria do mestre em transmitir seu conhecimento como informações pré-organizadas e concluídas.

Só no século XX, quando eclodiu o movimento da Escola Nova, que os conceitos e as práticas pedagógicas da época se renovaram. Esse movimento refletiu o pensamento de estudiosos como Pestalozzi (1746-1827) e seu método pedagógico de partir do mais simples para o mais complexo; Dewey (1859-1952) e seus centros de interesse; Montessori (1870-1952) e seu método por uma pedagogia de ação; Piaget (1896-1980) e o conhecimento das etapas do desenvolvimento cognitivo; Paulo Freire (1921-1997) e o método de grupos móveis e a educação libertadora, entre muitos outros que impulsionaram essa transformação.

De acordo com Antunes (2009), a partir de então a educação passou a se fundamentar, principalmente, nos seguintes tópicos: (1) na autonomia do educando; (2) na aprendizagem autônoma e diferenciada; (3) na curiosidade natural do aluno que define o foco das situações de aprendizagem; (4) no protagonismo do aluno na gestão e na cooperação do seu processo de aprendizagem; (5) no incentivo aos métodos centralizados nos interesses e nas necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais dos alunos; (6) na valorização das atividades ao ar livre, às aulas de campo e em todo ambiente que a envolve; (7) na articulação entre a vida intelectual e o desenvolvimento de competências que valorizam todas as formas de trabalho; (8) na educação como meio essencial para capacitar as crianças a desenvolverem suas aptidões e competências; e (9) na banição do castigo e de todo ato que cerceie a espontaneidade do aluno.

Seguindo as tendências educacionais, o Colégio Pedro II passou a desenvolver seu trabalho adotando uma proposta pedagógica progressista crítico-social dos conteúdos e não mais, como outrora, a pedagogia liberal tradicional.

Segundo Luckesi (2002), o enfoque pedagógico liberal tradicional objetiva o preparo intelectual e moral do aluno, enfatizando o saber e a educação enciclopédica e, para isso, utilizava métodos baseados na exposição verbal e/ou na demonstração. Por sua vez, a pedagogia progressista crítico-social dos conteúdos visa a transformação do meio, valorizando o fazer pedagógico que inclui o saber, o fazer, o ser e o social, com a intenção de preparar o aluno para o mundo adulto e usando métodos que vinculam a experiência do aluno no confronto com o saber científico/acadêmico, estando condizente com o movimento escolanovista.

Com a mudança de paradigma, houve a necessidade de se repensar o significado de uma boa aula. Ao se verificar no dicionário o significado dessa palavra, encontra-se a simples explicação relacionada a espaço físico onde se leciona ou à lição. Infelizmente, essas definições, próprias do senso comum que, parafraseando Santos (2002), reproduzem as trajetórias e as experiências de vida de um determinado grupo social, não se relacionam com o que se espera das práticas pedagógicas atuais, tendo em vista que aula pode ocorrer em um lugar destinado ou não para este fim.

Devido a esse antagonismo, Antunes (2009) indaga se o conceito de aula não pode ser elucidado como sendo uma situação de aprendizagem que pode ser desenvolvida em diferentes espaços e que requer a presença de professor(es) que domina(m) os fundamentos epistemológicos e ajuda(m) o aluno a aprender.

Para se ter uma aula efetiva é necessário se estabelecer um espaço estimulador, desafiante, onde os alunos possam expor suas interrogações, proposições, ideias. A aula expositiva deixa de ser a única maneira de se ministrar uma aula.

Certamente, para desenvolver essas situações de aprendizagem só um profissional habilitado e competente poderá ministrá-la: o professor! Todavia, deixa de estar no centro da aprendizagem e passa a contribuir com o aprendizado do aluno, oferecendo-lhe e garantindo-lhe um bom ensino.

[...] um bom ensino não dispensa um sólido corpo de conhecimentos, eventualmente agrupados em disciplinas que dão formato a um currículo e que, para serem compreendidas, exigem uma organização curricular com planificações, programas e rigorosa avaliação (ANTUNES, 2009, p. 20).

Diante desse cenário e com a abertura dos Pedrinhos, há, no Colégio Pedro II, a necessidade de selecionar professores que saibam confrontar a informação que dominam com a realidade, com a finalidade de capacitar o aluno a refletir sobre as experiências pessoais e a relação com a informação obtida na escola, tornando-o protagonista de sua aprendizagem.

Evidentemente, não se pode esquecer que o trabalho com essa faixa etária de alunos de aproximadamente dos 6 aos 10 anos - Classe de Alfabetização à 4ª série, atualmente denominados 1º ao 5º ano - requer professores que dominem o conteúdo programático, tenham conhecimento da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, estimulem as relações entre os alunos e entre eles e o professor, dominem técnicas que favoreçam o aprendizado, dentre outras competências diferentes, porém complementares àquelas dos catedráticos iniciais e que exigem uma consciência crítica sobre o seu papel e a sua importância mediante seus alunos.

Dessa maneira, fica evidente que, no passado, ter um excelente professor requeria avaliar se ele dominava o conteúdo que deveria ministrar. Nesse sentido, o *curriculum vitae* e as referidas provas de seleção ao Colégio (defesa de tese e de aula) bastavam para comprovar seu conhecimento e sua bagagem cultural. Porém, hoje, as transformações de referenciais oriundas no decorrer do século XX, protagonizadas pela mudança da sociedade industrial - capitalista por um novo tipo de sociedade - a sociedade da informação - fazem com que o enfoque, ao selecionar professores, esteja voltado para outras competências como versatilidade profissional, formação contínua, capacidade de trabalhar em equipe, criatividade.

De acordo com Perrenoud (2000), o professor do novo século tem de ser capaz de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar diversas situações que vão além do uso na construção de sequências didáticas, na avaliação e no gerenciamento de classe; outrossim, devem estar associados a um referencial pedagógico consistente e construídos nas situações de trabalho diárias e na formação continuada do professor. Dessa forma, o autor em questão, agrupou essas capacidades em 10 domínios prioritários que são:

1. organizar e dirigir situações de aprendizagem;
2. administrar a progressão das aprendizagens;
3. conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação (administrar a heterogeneidade, acolher e integrar alunos com necessidades especiais)

4. envolver seus alunos em sua aprendizagem e em seu trabalho;
5. trabalhar em equipe (administrar conflitos interpessoais);
6. participar da administração da escola;
7. informar e envolver os pais (envolver as famílias na construção dos saberes);
8. utilizar novas tecnologias;
9. enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão e
10. administrar sua própria formação contínua.

Nóvoa (2001), educador português da Universidade de Lisboa, em entrevista concedida ao programa Salto para o Futuro da TV Educativa, questionou esse rol de capacidades/competências e afirmou que, na realidade, bastam dois níveis: o primeiro relacionado à organização do trabalho escolar e o segundo à compreensão do conhecimento; isto é

[...] não basta deter o conhecimento para o saber transmitir a alguém, é preciso compreender o conhecimento, ser capaz de o reorganizar, ser capaz de o reelaborar, e de transpô-lo em situação didática em sala de aula (NÓVOA, 2001, não paginado).

Morin (2000) defende que são sete os saberes necessários ao educador. O primeiro que ele destaca é conseguir integrar o erro ao processo de aprendizagem; o segundo saber agregar as várias áreas do conhecimento; o seguinte é ensinar a condição humana nos aspectos culturais, sociais, psíquicos,...; o quarto traz a ideia da sustentabilidade, do desenvolvimento do conceito de cidadania terrena; o quinto é saber enfrentar as incertezas ligadas ao conhecimento; em seguida, ensinar para a compreensão, referindo-se a questões além da sala de aula, num sentido mais espiritualizado; e o sétimo, interligar indivíduo – sociedade – espécie, os alicerces da ética do gênero humano.

Até as empresas estão preocupadas em definir as competências dos professores. A Microsoft, empresa multinacional de tecnologia informática dos Estados Unidos, utiliza uma roda de competências para educação na contratação de seus profissionais. Essa roda é organizada em seis fatores que, segundo a empresa, garantem o sucesso educacional: (1) excelência individual; (2) habilidades operacionais; (3) habilidades estratégicas; (4) coragem; (5) habilidades organizacionais; e (6) coragem. A autora deste estudo traduziu as habilidades e

apresenta, no Quadro 1, as mais pertinentes à realidade dos professores do Colégio Pedro II.

Excelência Individual	Habilidades Operacionais	Habilidades Estratégicas
<ul style="list-style-type: none"> • Habilidades interpessoais • Foco no aluno • Negociação • Motivação • Construção de equipe eficaz • Integridade e confiança • Valorização da diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização • Planejamento • Organização do tempo • Priorização da adequação do ambiente • Iniciativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Habilidades funcional e técnica • Aprendizagem técnica • Potência intelectual • Criatividade • Habilidade estratégica inovadora
Coragem	Habilidades organizacionais	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> • Administração de conflitos • Coragem administrativa • Avaliação de talentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito à autoridade • Expressão escrita • Expressão oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Ação orientada para resultados • Resultados da equipe • Motivação por resultados

Quadro 1: Habilidades da roda de competência educacional.

Fonte: MICROSOFT (2009).

Lamentavelmente, o cenário do magistério no Brasil ainda tem um longo caminho a percorrer. De acordo com Marin e Giovanni (2005) esse cenário tem se caracterizado por uma educação empobrecida, com profissionais deficientes em conhecimento e em cultura e que mal dominam a língua que deverão ensinar.

[...] Esses futuros professores não conseguem avaliar, julgar o desempenho do aluno a que se refere a questão em pauta, porque não conseguem identificar e analisar as dificuldades expressas na produção escrita desse aluno sob julgamento. Deixam de corrigir, e o que é pior, às vezes corrigem errado, porque eles próprios apresentam as mesmas dificuldades que deveriam identificar, analisar e corrigir (MARIN; GIOVANNI, 2007, p. 36).

Esses futuros professores, antes de ingressarem ao trabalho efetivo, devem vencer os óbices de sua formação, vencendo o comodismo e o conformismo, investindo numa competência anterior, básica e fundamental para exercício do ofício: dominar a linguagem escrita e oral. Só assim, como diz Boff (1997) poderão deixar sua condição de galinha e seguir em direção à águia que existe em todos nós.

Por conseguinte, é fundamental que a seleção de professores do Colégio Pedro II seja útil, viável, ética e precisa, escolhendo as águias sorvedoras de “[...] formação científica, correção ética, respeito aos outros, coerência, capacidade de viver e aprender com o diferente [...]” (FREIRE, 1996, p.18). E que, no futuro, possam mudar a realidade do país, pois como também disse Freire (apud DEMO, 2007, p. 169), “professor bem formado constrói seu método com autonomia, para poder contribuir para a autonomia do aluno”.

De acordo com os Editais de seleção de 2007, 2008 e 2009, um professor que se candidata ao quadro efetivo do Primeiro Segmento do Colégio Pedro II é avaliado em duas etapas distintas. A primeira é composta de três provas: (1) prova preliminar, de múltipla escolha, de caráter eliminatório, onde deverá acertar pelo menos 70% das questões; (2) prova escrita discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, composta de duas partes: questões discursivas, valendo 70% e dissertação sobre tema específico da área de atuação, valendo 30%; (3) prova de aula, também de caráter eliminatório e classificatório, onde o candidato necessita perfazer 70 pontos. Após vencer essas etapas, o candidato passará para a segunda etapa, classificatória, que consiste na análise de títulos e, por fim, não tendo nenhum peso, pela análise do perfil profissional.

Os programas da seleção em questão versam sobre conteúdos precípuos ao trabalho com as disciplinas das séries iniciais e sobre conhecimento dos fins educacionais, sugerindo uma avaliação que valoriza o domínio do conhecimento a ser ensinado; todavia, desconsidera as demais competências que tornam o fazer pedagógico mais condizente com as expectativas do mundo atual, com a proposta progressista da instituição e com o compromisso de ser uma escola aberta para todos.

Considerando a história, o empenho e as características do Colégio Pedro II em ser um ícone de educação pública de qualidade no país, tornou-se oportuno e necessário avaliar os Editais de seleção de professores do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental, para que estejam em sintonia com a missão do Colégio de “Educar crianças e adolescentes, tornando-os capazes de responder às transformações técnicas, culturais, emocionais e sociais do mundo de hoje” (COLÉGIO PEDRO II, 2008, não paginado).

1.1. OBJETIVO DO ESTUDO

O desafio do Colégio Pedro II, desde os seus primórdios, é oferecer uma educação pública e de qualidade, sendo aberto para todos. Tal fato exige uma constante vigilância e reflexão institucional sobre a sua ação na formação de pessoas qualificadas, capazes de agir de forma autônoma, crítica e não reprodutiva, democrática e acima de tudo, ética.

O alcance desse desafio requer profissionais qualificados e competentes, aptos a atuar na formação desejada e que procurem romper com que Bourdieu (apud DEPRESBITERIS; TAVARES, 2009, p.16-17) denomina de *habitus*:

[...] predisposição das pessoas em atuar sempre da mesma maneira, de perseguir com rigidez certos objetivos, de aprovar determinados gostos, em virtude de certas tendências, que as impelem a agir e reagir da mesma forma. Isso leva a práticas, percepções e atitudes que são regulares, sem serem conscientemente coordenadas e governadas por regras. [...] As atividades transformam-se em rotinas que funcionam de maneira protetora e mantenedora de papéis, agindo como efeito anestésico sobre o sentido de plausibilidade do professor.

Desse modo, com o intuito de colaborar para que os profissionais selecionados nos concursos estejam em sintonia com a missão institucional, este estudo avaliou os editais específicos para estes concursos de 2007, 2008 e 2009, por acreditar na possibilidade de auxiliar a garantia de uma escola aberta para todos.

2. OBJETO A SER AVALIADO

O Colégio Pedro II, por ser uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), só pode selecionar professores para seu quadro efetivo mediante autorização do governo federal para realização de concurso público. Este, por sua vez, se fundamenta numa avaliação normativa: “[...] modalidade da avaliação mais adequada quando a competição e a comparação se tornam valores fundamentais em educação” (AFONSO, 2000, p. 34), pois “[...] toma como referência a norma, isto é, um padrão do melhor para aquele posto” (ELLIOT, 2001, p. 7).

Após a autorização do MEC, para realização do concurso, a Instituição divulga, em seu endereço eletrônico e na imprensa da cidade do Rio de Janeiro, o edital (2000, p. 250): “Ato escrito oficial e com determinação, aviso, postura, citação, etc., e que se afixa em lugares públicos ou se anuncia na imprensa”. No caso da seleção de professores para o Colégio Pedro II, no edital são comunicadas as informações necessárias que proporcionam, ao futuro candidato, condições de verificar e de concluir se está apto ou não para competir com os demais.

Por serem mais atuais e pela limitação de tempo para avaliar os demais, os Editais de 2007, 2008 e 2009 foram selecionados para o presente estudo no aspecto que versa a seleção de professores para o Primeiro Segmento do Ensino Fundamental, já que nos três anos também foram oferecidas vagas para o Segundo Segmento e para o Ensino Médio.

Tendo em vista a pouca variação no texto dos Editais, foi escolhido o de 2009 como referência, sendo efetuadas ressalvas em casos de alterações em relação aos outros dois.

Em sua chamada inicial, comunicou ao candidato que era um concurso de provas e de títulos. Em seguida, dispôs a legislação vigente que o regulamentava e o apresentou em 13 itens:

1. Das vagas.
2. Dos requisitos para validade da participação no concurso.
3. Das inscrições.
4. Dos candidatos com deficiência.
5. Do cartão de confirmação de inscrição.
6. Das bancas examinadoras.
7. Das fases.
8. Das provas.
9. Da classificação.
10. Do prazo de validade do concurso.

11. Do regime jurídico e do regime de trabalho.
12. Dos requisitos para investidura do cargo.
13. Das disposições gerais (COLÉGIO PEDRO II, 2009, p. 1-15).

Para participar, o candidato tinha de efetuar o pagamento de uma taxa no valor de R\$ 80,00 para disputar oito vagas em 2007, 20 em 2008 e seis em 2009. Em 2009, abriu-se a possibilidade de isenção dessa taxa para candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e membros de família de baixa renda, tendo o candidato um período pré-determinado para solicitá-lo.

Efetuada o pagamento, a inscrição seria efetuada, pela internet, nos dias estabelecidos (12 dias em 2007, 11 em 2008 e 19 em 2009), no período das 9 horas às 16 horas, em 2007, e das 10 horas às 16 horas nos demais anos. Em 2008 e em 2009 foi permitido o acesso a um terminal na unidade do Colégio Pedro II de São Cristóvão para atender aqueles que não possuíssem acesso ao meio eletrônico.

Finalizado o processo de inscrição, o cartão de confirmação seria disponibilizado no endereço eletrônico da instituição, sendo que em 2008 e em 2009 foi oferecida a possibilidade de impressão do cartão no posto de atendimento no Campo de São Cristóvão.

O item seis, referente à Banca Examinadora, transmitiu que esta seria constituída por, pelo menos, três professores, até a abertura das inscrições e em 2007 foi constituída até o último dia da inscrição. Esses professores eram os responsáveis por todas as etapas do Concurso, com exceção da Análise do Perfil Profissional. Em 2008 e 2009, a Portaria do Diretor-Geral que instituíu a banca ficou disponível no endereço eletrônico institucional.

Os concursos foram realizados em cinco fases:

- 7.1.1. Prova Preliminar (peso 1) **somente para os candidatos às vagas das áreas de atuação/ conhecimento cujo quantitativo de inscrições for igual ou superior a 100 (cem)**, de caráter eliminatório e classificatório;
- 7.1.2. Prova Escrita Discursiva (peso 3,5), de caráter eliminatório e classificatório;
- 7.1.3. Prova de Aula (peso 3,5), de caráter eliminatório e classificatório;
- 7.1.4. *Análise de Títulos* (peso 2), de caráter classificatório;
- 7.1.5. Análise do Perfil Profissional [...] (COLÉGIO PEDRO II, 2009, p. 5, grifo do autor).

Em 2008, não houve a etapa de Análise do Perfil Profissional.

Todas essas etapas tinham o valor máximo de 100 pontos.

Cabia aos candidatos o conhecimento correto do dia, horário e local de realização das provas, além dos documentos e materiais permitidos ou não para sua realização, pois não haveria a possibilidade de segunda chamada para nenhuma das provas.

Os conteúdos programáticos que foram avaliados nas provas ficaram à disposição na portaria do prédio da Direção-geral e também no endereço eletrônico.

Adiante, o item oito detalhou o aspecto de cada prova. A Prova Preliminar continha 50 questões objetivas em múltipla escolha, com duração de três horas, que requeria, no mínimo, 70% de acerto.

A Prova Escrita Discursiva tinha a duração de cinco horas e constava de duas partes, valendo, respectivamente, 70% e 30%. A primeira era de questões discursivas sobre os conhecimentos específicos do candidato à área de atuação e a segunda, uma dissertação sobre um tema específico da área de atuação, sorteado no momento da prova. A lista de temas para dissertação podia ser acessada no endereço eletrônico e na portaria da Direção-Geral, após a correção da prova preliminar. Para que a dissertação do candidato fosse corrigida, este teria de obter uma pontuação maior do que 40 pontos na primeira parte.

Vencidas as etapas anteriores e classificados os candidatos, havia a Prova de Aula realizada após o sorteio do tema da aula, na véspera da realização da mesma, valendo 70 pontos.

No dia desta prova, o candidato tinha de apresentar à Banca Examinadora o plano de aula em três vias e ministrar sua aula com duração de, no mínimo 35 minutos e, no máximo, 45. Seu desempenho era avaliado em relação aos seguintes critérios:

- o planejamento da aula;
- a capacidade de síntese;
- a clareza e a ordenação da aula;
- a adequação da linguagem;
- o conhecimento do assunto e a adequação à série sorteada;
- a utilização adequada dos recursos didáticos;
- outros critérios, observada a especificidade da área de atuação/ conhecimento (COLÉGIO PEDRO II, 2009, p. 9).

A Prova de Títulos, para os aprovados na Prova de Aula, foi realizada mediante a análise do *Curriculum Vitae* entregue à Coordenação do Concurso no mesmo dia da Prova de Aula. Os pontos eram atribuídos aos títulos conforme a tabela constante no Edital.

Após a conclusão das provas anteriores e liberados os resultados da Análise dos Títulos, os candidatos aprovados foram convocados para a etapa de Análise do Perfil Profissional, realizada através de entrevistas e de dinâmicas que tinham como objetivo conhecer melhor o candidato, sem lhe atribuir uma nota.

O item nove apresentou a forma como os habilitados ao cargo seriam classificados: em ordem decrescente a partir do somatório dos pontos obtidos nas provas das duas etapas do Concurso. Além disso, estabeleceu os critérios de desempate: idade igual ou superior a 60 anos; maior pontuação na Prova de Aula; maior pontuação na Prova Escrita Discursiva; maior tempo de atuação comprovada no magistério; maior pontuação na Análise de Títulos; caso não houvesse candidato empatado com idade igual ou superior a 60 anos, a idade passaria como última possibilidade de desempate (maior idade).

O Colégio Pedro II divulgou os resultados na imprensa da cidade do Rio de Janeiro e na sua página eletrônica.

Os itens 10, 11 e 12 tratavam de assuntos legais ligados à validação, investidura dos cargos, regime de trabalho que não se inserem no interesse deste estudo.

No final do Edital foi apresentado, como anexo, o programa contendo os conteúdos das disciplinas exigidas nas provas que compõem o currículo do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental - Português, Matemática, Ciências, Estudos Sociais – acrescido dos assuntos relacionados ao campo educacional denominado de Fundamentos da Educação. Tais fundamentos abordam: a educação como um todo (conceitos, princípios, história, legislação), Estatuto da Criança e do Adolescente, a função histórico-social da escola, princípios filosóficos, psicologia do desenvolvimento e o currículo (relação professor-aluno, avaliação, papel do professor e o ambiente educativo).

No total, o Edital (COLÉGIO PEDRO II, 2009) continha 15 páginas.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Cada método é uma linguagem e a realidade responde na língua em que é perguntada.
(SANTOS, 2002, p. 48)

Por ser um estudo de avaliação, neste capítulo serão apresentados os procedimentos metodológicos para o alcance do propósito; ou seja, a abordagem, as questões avaliativas, suas dimensões, critérios e indicadores, a elaboração e validação dos instrumentos e a coleta de dados.

3.1 ABORDAGEM AVALIATIVA

Stake (apud VIANNA, 2000, p. 22), defende a tese de que a avaliação surgiu com o próprio homem, ao afirmar que “o homem observa; o homem julga, isto é avalia” e, pelo seu caráter dinâmico, vem se modificando no sentido em que:

[...] avaliação nunca é um todo acabado, auto-suficiente, mas uma das múltiplas possibilidades para explicar um fenômeno, analisar suas causas, estabelecer prováveis consequências e sugerir elementos para uma discussão posterior, acompanhada de tomada de decisões, que considerem as condições que geraram os fenômenos analisados criticamente (VIANNA, 2000, p. 18).

Com o intuito de avaliar o Edital de seleção de professores ao Colégio Pedro II e, a partir dele, oferecer sugestões de mudanças que possam viabilizar uma sintonia com a missão educacional, fez-se uso da abordagem desenvolvida por Stufflebeam e outros colaboradores, na década de 60. Essa abordagem é conhecida pelo anagrama CIPP (contexto, insumo, processo, produto) e parte da premissa de que, de acordo com o papel que desempenha, a avaliação serve para melhorar e não para provar algo. Nesse sentido, no decorrer do seu processo, ela deve descrever, obter e oferecer informação útil para julgar decisões alternativas.

Para o alcance de sua intenção, destaca três elementos fundamentais para a compreensão do modelo avaliativo: (1) o processo sistemático e contínuo; (2) o esboço das questões a serem respondidas, a coleta de informações que respondam às questões e consequente devolução das informações aos interessados; (3) a tomada de decisão.

Basicamente, o CIPP procura responder a quatro importantes questões:

1. Quais os objetivos que devem ser alcançados?
2. Quais os procedimentos a adotar para realizar os objetivos?
3. Os procedimentos estabelecidos funcionam com a devida propriedade?
4. Os objetivos estão sendo realmente alcançados? (VIANNA, 2000, p. 103).

Incorporados os elementos fundamentais da abordagem e as questões norteadoras, foi preciso identificar a decisão a ser tomada e o tipo de avaliação: contexto, insumo, processo ou produto?

A avaliação de contexto, geralmente a mais usada, auxilia no planejamento das decisões, estabelecendo os objetivos que atendam às necessidades e iluminando as inter-relações das várias partes do programa.

A de insumos oferece os elementos necessários ao alcance dos objetivos, auxiliando no planejamento das estratégias.

Já a avaliação de processo destina-se à implementação das decisões, pois promove o levantamento de informações, divulga e registra as informações coletadas, permitindo o aprimoramento do objeto avaliativo.

E, finalmente, a avaliação do produto que mede e interpreta os resultados que foram obtidos em momentos específicos do programa e por isso, segundo Stufflebeam e colaboradores (1971 apud WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004), procura diminuir o hiato entre o pretendido e o real e analisar os fatores que determinaram essa diferença. Tal característica dirigiu a escolha desse tipo de abordagem para atender ao estudo avaliativo.

3.2 QUESTÕES AVALIATIVAS

Por ser um Colégio com mais de 170 anos de tradição, fazer parte de um corpo docente de águias, como denomina Boff (1997), requer muita responsabilidade, compromisso, competência e uma “identidade que sabe aprender” (DEMO, 2005, p. 39).

Uma vez que a instituição faz parte de uma sociedade aprendente, onde a escola é obrigatória e que, no caso, por ser pública, tem obrigação de oferecer um ensino de qualidade que vise não só a inserção de seus alunos no mercado de trabalho, mas também a construção da democracia. Sendo assim, foram formuladas as seguintes questões avaliativas:

1) Em que medida as seleções atuais estão conseguindo avaliar as competências necessárias de seus novos professores?

2) Até que ponto as competências exigidas nas seleções de 2007, 2008 e 2009 contribuíram para que o professor estivesse em sintonia com a missão institucional?

Essas questões foram determinadas como úteis e viáveis à investigação, após um estudo minucioso apoiado no pensamento de Cronbach (apud WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p. 358) que auxiliam o avaliador no planejamento da sua investigação e definição de suas perguntas avaliativas.

Com base nesse estudo, organizou-se um quadro que serviu de orientação para definição das dimensões, dos critérios e dos indicadores de cada questão avaliativa.

As dimensões ou categorias traduzem as características das perguntas que levam à investigação; contudo, segundo Cronbach (apud WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004), as questões e as dimensões devem atender a critérios que consideram: (1) quem vai usar a avaliação? (2) As respostas geradas dão informações que não se têm no momento? (3) As respostas produzem informações importantes? (4) A questão é de interesse passageiro ou permanente? (5) Qual impacto a resposta dará? (6) Os recursos (financeiros, humanos,[...]) são viáveis para respondê-la?

A partir da elaboração dos critérios, foram criados os indicadores que dão visibilidade às respostas das questões avaliativas.

Os Quadros 2 e 3 sintetizam os passos que orientaram a avaliadora na escolha das questões do estudo.

Dimensões	Crítérios	Indicadores
Competências expressas nos domínios: 1. dos saberes a serem ministrados 2. das metodologias das disciplinas 3. da capacidade de pesquisar e refletir 4. da capacidade de trabalhar em equipe	Adequação do Edital ao expressar o que se espera do novo profissional	Presença do perfil profissional e competências do professor no Edital.
	Avaliação dos domínios considerados relevantes pela Instituição no Concurso	Todos os domínios esperados são avaliados no Concurso. Avaliação de cada competência em vários instrumentos.
	Adequação dos instrumentos utilizados no Concurso à seleção de professores por competências	Seleção de profissionais competentes nos Concursos de 2007, 2008 e 2009.

Quadro 2: Dimensões, critérios e indicadores da questão avaliativa 1.
Fonte: A autora (2010).

Dimensões	Crítérios	Indicadores
Conhecimento da missão institucional pelos candidatos.	O Edital é elaborado em consonância com a missão institucional	Presença da missão institucional no Edital
	O Edital é elaborado e liberado para a publicação com a aprovação dos gestores do Concurso	Participação da Banca na elaboração do Edital. Participação da Banca na elaboração dos instrumentos de avaliação.

Quadro 3: Dimensões, critérios e indicadores da questão avaliativa 2.

Fonte: A autora (2010).

3.3 ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS

As informações, a busca pela imparcialidade da avaliadora no julgamento de valor e as situações em parte descritas anteriormente contribuíram para a escolha do método quantitativo de aplicação dos instrumentos de coleta de dados, pois permitem a complementaridade das informações; por conseguinte foram usados a lista de verificação e os questionários.

De acordo com Caulley (apud LUDKE; ANDRÉ, 1986, p. 38), “a análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse”. Dessa forma, esta técnica foi utilizada nos Editais dos concursos públicos para a seleção de professores de Primeiro Segmento do Ensino Fundamental do Colégio Pedro II nos anos de 2007, 2008 e 2009, com o objetivo de buscar informações sobre a adequação do documento à necessidade de escolher professores com o perfil desejado pela Instituição, estando em sintonia com a missão educacional.

Para melhor direcionar a análise, foi utilizada uma lista de checagem a partir dos padrões de avaliação desenvolvidos pelo Comitê Conjunto dos Padrões de Avaliação Educacional (JOINT COMMITTEE ON STANDARDS FOR EDUCATIONAL EVALUATION, 1994) no período de 1976 a 1980. Esses padrões têm o intuito de verificar os pontos do objeto da avaliação que precisam ser revistos em relação à: (1) utilidade; para garantir o atendimento às necessidades de informações dos usuários; (2) viabilidade; para assegurar que a avaliação seja realista, prudente, diplomática e com parcimônia financeira; (3) adequação; para conduzir avaliação de forma juridicamente legítima e ética, levando em conta os direitos dos envolvidos no processo; (4) precisão; para traduzir a maior preocupação do avaliador, traduzida na verificação do valor ou mérito do programa.

Por outro lado, os questionários foram escolhidos por permitirem a captação imediata da informação desejada – “Os questionários [...] podem ser criados para avaliar atitudes, opiniões, comportamento, [...] ou outras questões” (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p. 484). No caso do presente estudo, esses instrumentos tiveram como objetivo avaliar:

1. De que forma o Edital de seleção é elaborado? Por quem? Quais as informações?
2. Quais as competências desejadas de um professor do Colégio Pedro II?
3. Quais competências cada instrumento da seleção pretende avaliar?
4. Até que ponto as seleções de 2007, 2008 e 2009 estavam em consonância com a missão educacional da Instituição?
5. Os Editais apresentam, com clareza, o perfil profissional desejado?
6. Em que medida as seleções em questão selecionaram profissionais com o perfil esperado?

Para atender a essas necessidades, três questionários foram elaborados com questões que exigiam respostas objetivas e algumas adverbiais do estilo: sempre – raramente – nunca, e destinados aos profissionais do Colégio Pedro II que atuaram direta ou indiretamente no concurso de seleção de professores de 2007, 2008 e 2009: para a Diretora Geral, para a Diretora de Ensino, e para a Banca Examinadora composta de Chefe de Departamento, Diretores de Unidade e de Coordenadores Pedagógicos.

Após a sua construção, foram entregues, pessoalmente ou enviados por e-mail, para profissionais da área da educação, cujo campo de atuação correspondia aos profissionais que responderiam os mesmos, para que fossem analisados e validados em relação ao conteúdo, à clareza das propostas, à diagramação e à adequação das competências dos professores às necessidades educacionais atuais.

A avaliação técnica do instrumento em questão foi feita por duas especialistas na área de Avaliação Educacional. As apreciações e as sugestões pertinentes ao estudo foram aceitas e incorporadas à nova versão dos instrumentos que segue no ANEXO A.

3.4 COLETA DE DADOS

Após análise e autorização concedida pelo Setor de Estudo e Pesquisa em Educação e Cultura (SEPEC) do Colégio Pedro II, os questionários foram entregues, em dezembro de 2009, à Diretora Geral do Colégio, à Diretora de Ensino e as 10 integrantes da Banca Examinadora formada pela Chefe de Departamento do Primeiro Segmento, quatro Diretoras de Unidade e cinco Coordenadoras Pedagógicas.

Cabe elucidar que os questionários foram encaminhados para as Direções Geral e de Ensino e para a Chefia de Departamento pelo SEPEC, sendo entregues, pessoalmente ou via correio eletrônico pela avaliadora, acompanhados de carta de apresentação e explicação do objetivo do estudo.

Os instrumentos entregues às Direções Geral e de Ensino eram compostos por três partes. A primeira parte buscava a identificação do respondente: formação, tempo de magistério no Colégio Pedro II e forma de atuação na seleção; a segunda parte era interessada em identificar o processo de elaboração do Edital de seleção de professores do Primeiro Segmento, a partir de perguntas sobre como e por quem o documento é elaborado, se é liberado para publicação após leitura e concordância da Banca Examinadora e se nele constam informações necessárias ao candidato sobre o perfil profissional desejado; além de espaço para outros comentários ou observações que considerassem pertinentes para esclarecimento e enriquecimento da pesquisa avaliativa. Especificamente, para a Direção de Ensino, constava uma pergunta sobre os critérios para escolha dos integrantes da Banca. Na terceira parte, sobre as competências do professor, as Diretoras deveriam avaliar a relevância de 21 competências listadas pela avaliadora com base na revisão de literatura.

A Banca Examinadora recebeu outro questionário composto de cinco partes, sendo as três partes iniciais iguais ao da Direção e, as seguintes, interessadas em verificar as competências que os instrumentos utilizados na seleção conseguem avaliar. A quarta e a última partes analisavam se as seleções de 2007, 2008 e de 2009 foram elaboradas em consonância com a Missão Institucional do Colégio Pedro II, se selecionaram profissionais com o perfil esperado e se o processo precisava ser revisto para uma próxima seleção. No final, havia um espaço para outras informações ou observações que os respondentes gostariam de acrescentar.

4 RESULTADOS

Após minuciosa e cuidadosa análise dos dados coletados, na busca pelos sucessos e pelos entraves que dificultam o processo de seleção de professores ao Primeiro Segmento do Pedro II, os resultados foram organizados e expostos, na tentativa de esclarecer o contexto, as necessidades e as intenções presentes no Edital, documento que normatiza o concurso.

A explanação inicia com a apresentação dos dados oriundos dos questionários e, posteriormente, traz as informações, fruto da análise desse documento, tendo como preocupação buscar aproximações e distanciamentos do que a instituição quer e busca na contratação do profissional que garanta a qualidade de seu ensino e quais os vestígios que caminham na contramão dessa intenção.

4.1 QUESTIONÁRIOS

As informações coletadas em cada parte dos questionários são apresentadas e comentadas a seguir.

4.1.1 Identificação (Parte I)

Dos 10 integrantes que atuaram na Banca Examinadora, sete responderam o instrumento. Dos sete respondentes, seis trabalham na instituição há mais de 20 anos e apenas uma há seis anos. A Diretora Geral do Colégio Pedro II ingressou há 38 anos na referida instituição e atua no processo seletivo auxiliando a elaboração do Edital, de responsabilidade da própria Diretoria de Ensino.

Todos os participantes da Banca possuem formação de Nível Superior e quase todos já possuem Mestrado ou Doutorado.

Participando do processo seletivo, a Chefe de Departamento fez parte dos três processos, três pessoas integraram as seleções de 2007 e de 2008, uma atuou no de 2008 e duas, apenas, no de 2009. Por ser a Chefe de Departamento, elo entre a Direção e o Departamento do Primeiro Segmento, é a grande maestrina do processo seletivo. Daí o fato de ter feito parte dos três concursos avaliados.

4.1.2 Elaboração do Edital de Seleção (Parte II)

As informações coletadas nessa parte do questionário foram tabuladas e organizadas na Tabela 1. Nesta, o instrumento 1 refere-se aos dados fornecidos pela Direção – Geral (DG) e instrumento 2 pela Banca Examinadora (BE).

Tabela 1: Características do edital de seleção, de acordo com a opinião dos respondentes.

Características do Edital	Nunca		Raramente		Às vezes		Quase sempre		Sempre	
	DG	BE	DG	BE	DG	BE	DG	BE	DG	BE
Junto com a Diretoria de Ensino	-	1	-	-	-	1	-	-	1	5
Liberado após leitura e concordância da banca		1			1					6
Constam informações sobre o perfil profissional esperado		3		1					1	3

Fonte: A autora (2010).

Legenda: DG – Direção – Geral; BE – Banca Examinadora.

Em relação às características do Edital de Seleção para Professores do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental do Colégio Pedro II, os cinco integrantes da Banca e a Diretora-Geral afirmaram que o Edital é sempre elaborado pela Direção em parceria com a Direção de Ensino, ratificando a informação dada pela Diretora, no espaço reservado para observação, da responsabilidade na elaboração e na execução do documento oficial de seleção de professores ser da Diretoria de Ensino.

Seis pessoas da Banca apontaram que o documento é sempre liberado para publicação mediante leitura e aprovação da Banca. Porém a Direção afirmou que esse fato acontece às vezes. Como o concurso de seleção tem sido realizado um maior número de vezes no Departamento do Primeiro Segmento e como a Banca pertence a esse mesmo Departamento, a avaliadora pôde concluir que a leitura do Edital, no momento anterior à publicação, tem ocorrido.

A presença de informações sobre o perfil do profissional esperado dividiu as opiniões: três membros da Banca e a Diretora declararam a existência do perfil no Edital, enquanto três responderam que essa informação nunca esteve presente e uma considerou que aparece raramente.

Será que não há necessidade de se explicitar melhor o perfil profissional almejado, a fim de que não haja dúvidas? Será que as três pessoas da Banca que informaram a ausência dessa informação atuaram na seleção com condição de julgar quais profissionais deveriam escolher? Essa divergência de opiniões mostra a importância de se abrir um espaço de discussão que envolva a Direção de Ensino e a Banca, com vista ao esclarecimento do perfil esperado dos novos profissionais. Dessa forma, ao atuar no processo seletivo, cada profissional envolvido no processo seletivo estará atento na identificação desse professor que a Instituição deseja.

4.1.3 Competências do Professor e Instrumentos de Seleção (Partes III e IV)

Buscando uma melhor transparência, fidedignidade e entrelaçamento das informações coletadas, optou-se em juntar as partes III e IV dos questionários respondidos pela Banca Examinadora, uma vez que se referem às mesmas competências, sem deixar de omitir o pensamento da Direção sobre o que considera relevante no perfil do professor que está buscando, conforme consta na Tabela 2.

Tabela 2: Relevância e frequência das competências na seleção.

Dimensão	Competência	Relevância		Frequência nos instrumentos				
		DG	BE	PP	PD	PA	PT	AP
1. Saberes a serem ministrados	Dominar o conteúdo a ser ensinado	1	7	5	5	4	-	-
	Expressar-se de forma clara na linguagem escrita	1	7	-	7	-	-	-
	Expressar-se de forma clara na linguagem oral	1	7	-	-	6	-	1
2. Metodologia das disciplinas	Ter domínio teórico das teorias de aprendizagem	1	5	6	4	2	-	-
	Ter domínio prático das teorias de aprendizagem	1	6	1	1	4	1	-
	Ter domínio teórico das metodologias de ensino	1	6	4	4	1	1	-
	Ter domínio prático das metodologias de ensino	1	6	1	4	6	3	-
	Usar as tecnologias da informação e da comunicação nas atividades de ensino e aprendizagem	1	3	-	2	3	1	-

(Continuação)

(Continuação)

Dimensão	Competência	Relevância		Frequência nos instrumentos				
		DG	BE	PP	PD	PA	PT	AP
3. Capacidade de pesquisar e refletir	Buscar informação constante	1	7	1	1	-	-	7
4. Capacidade de trabalhar em equipe	Acolher o aluno no entorno escolar	1	3	1	-	-	-	1
	Incluir o aluno no entorno escolar	1	4	1	-	-	-	2
	Atuar de forma ética	1	7	-	-	-	1	6
	Trabalhar em equipe	1	5	-	-	-	1	7
	Envolver os alunos na aprendizagem	1	7	1	-	4	-	3
	Exercer liderança na turma	1	5	-	-	2	-	4
	Informar as famílias do trabalho pedagógico	1	4	-	-	-	-	1
	Envolver as famílias no trabalho pedagógico	1	3	-	-	-	-	2
	Interessar-se pelas questões administrativas da escola	-	-	-	-	-	-	1
	Participar das questões administrativas da escola	-	-	-	-	-	-	1
	Saber gerenciar o tempo de aula	1	7	-	-	5	-	1
5. Conhecimento da missão institucional	Conhecer a missão institucional	1	1	-	-	-	-	3

Fonte: A autora (2010).

Legenda: DG – Direção-Geral; BE – Banca Examinadora; PP – Prova Preliminar; PD – Prova Discursiva; PA – Prova de Aula; PT – Prova de Títulos; AP – Análise do Perfil Profissional.

Ao analisar os dados da Tabela 2, pôde-se concluir que as competências – ‘dominar o conteúdo a ser ensinado’, ‘expressar-se de forma clara na linguagem escrita’, ‘expressar-se de forma clara na linguagem oral’, ‘buscar informação constante’, ‘atuar de forma ética’, ‘envolver os alunos na aprendizagem’ e ‘saber gerenciar o tempo de aula’ – foram unânimes na relevância atribuída tanto pela Direção do Colégio como pela Banca Examinadora.

Para a referida Direção, as únicas competências que não considerou necessárias aos seus professores foram: ‘interessar-se pelas questões administrativas da escola’ e ‘participar das questões administrativas da escola’.

Outrossim, percebeu-se que todas as três competências relacionadas à dimensão 1 – ‘Saberes a serem ministrados’; a única competência da dimensão 3 – ‘Capacidade de pensar e refletir’; e três das 11 competências pertencentes à dimensão 4 Capacidade de trabalhar em equipe, receberam unanimidade no grau de relevância por parte da Direção do Colégio e para a Banca Examinadora.

As competências ‘ter domínio prático das teorias de aprendizagem’, ‘ter domínio teórico das metodologias de ensino’ e ‘ter domínio prático das metodologias de ensino’ foram contempladas pela escolha de seis integrantes da Banca Examinadora como necessárias ao futuro avaliador.

Cinco membros da Banca consideraram ‘ter domínio teórico das teorias de aprendizagem’, ‘trabalhar em equipe’ e ‘exercer liderança na turma’ como relevantes para a boa atuação docente.

Apenas quatro acreditaram na importância de se ‘incluir o aluno no entorno escolar’ e ‘informar as famílias no trabalho pedagógico’, enquanto que três opinaram como relevante o professor saber ‘usar as tecnologias da informação e da comunicação nas atividades de ensino aprendizagem’, ‘acolher o aluno no entorno escolar’, ‘envolver as famílias no trabalho pedagógico’.

Somente um participante da Banca reconheceu a necessidade do novo profissional conhecer a missão institucional, apesar de ser considerada relevante para a Direção. Conhecê-la é a base para se identificar a proposta pedagógica, as teorias e metodologias de aprendizagem que a escola acredita. Logo, é inevitável que haja um encaixe entre a crença da escola e a de seus profissionais para o alcance efetivo de seus resultados. Por conseguinte, esta competência deve ser avaliada e verificada se está presente no perfil do candidato ao cargo de professor.

Com base nessas informações, ficou evidente que, ainda hoje, a ênfase que é dada para selecionar novos professores está baseada no domínio dos conhecimentos a serem ministrados e na capacidade de pesquisar e refletir; demonstrando que a busca por conhecimento tem de ser constante, por esse estar sempre em processo de transformação e, sendo assim, fará com que os alunos também sejam instigados a esse desafio.

Associando a relevância das competências com a frequência nos instrumentos, observou-se que nenhuma delas é avaliada nos cinco instrumentos.

Ter domínio prático das teorias de aprendizagem, ter domínio teórico das metodologias de ensino, ter domínio prático das metodologias apareceram em quatro instrumentos.

Dominar o conteúdo a ser ensinado, ter domínio teórico das teorias de aprendizagem, usar as tecnologias da informação e da comunicação nas atividades de ensino e aprendizagem e buscar informação constante e envolver os alunos na aprendizagem foram indicadas como avaliadas em três instrumentos.

Expressar-se de forma clara na linguagem oral, acolher o aluno no entorno escolar, incluir o aluno no entorno escolar, atuar de forma ética, trabalhar em equipe, exercer liderança na turma e saber gerenciar o tempo de aula foram competências apontadas integrando duas etapas do processo seletivo, sendo que um desses instrumentos foi a análise do perfil profissional que só integrou os Concursos de 2007 e 2009.

Expressar-se de forma clara na linguagem escrita, informar as famílias do trabalho pedagógico, interessar-se pelas questões administrativas da escola, participar das questões administrativas da escola e conhecer a missão institucional foram competências identificadas em somente um momento da seleção.

Porém, é importante considerar que as competências informar as famílias do trabalho pedagógico, envolver as famílias no trabalho pedagógico e conhecer a missão institucional só apareceram na análise do perfil profissional, apesar de terem sido consideradas relevantes.

A avaliadora acredita que cada competência deva ser avaliada em pelo menos três instrumentos, de caráter eliminatório, e só a partir daí, avaliar se o professor tem ou não a capacidade em questão. Será que o concurso de 2008 conseguiu selecionar os professores com o perfil almejado? Pois, como foram avaliadas as competências consideradas relevantes, se só são verificadas na análise do perfil profissional?

Mesmo assim, apesar da presença nos Concursos de 2007 e 2009, essa última etapa em questão não deveria ser o único instrumento de avaliação de uma determinada competência, no sentido em que não atua na aprovação/reprovação e nem na classificação.

4.1.4 Avaliação das Seleções de 2007, 2008 e 2009 (Parte V)

Tabela 3: Processos seletivos de 2007, 2008, 2009.

Impressões sobre o processo seletivo	DT			D			NC/ND			C			CT		
	07	08	09	07	08	09	07	08	09	07	08	09	07	08	09
Elaborado em consonância com a missão institucional				1			1		1	2	4	1	2		
Selecionou profissionais com o perfil esperado				1			1			2	3	2		1	
Precisa ser revisto para contemplar as competências de outra forma no próximo concurso				2	1		1			1	1	2	2	1	

Fonte: A autora (2010).

Legenda: DT - Discordo Totalmente; D - Discordo; NC/ND - Não Concordo Nem Discordo; C - Concordo; CT - Concordo Totalmente.

Analisando a última parte do questionário respondido pela Banca Examinadora que correspondia à avaliação dos processos seletivos de 2007, 2008 e 2009, verificou-se que quanto à elaboração em consonância com a missão institucional em 2007, dois membros da Banca concordaram com essa consonância e dois concordaram totalmente; na seleção de 2008, quatro concordaram e na de 2009, dois avaliaram, sendo que um ficou neutro e o outro concordou.

No aspecto referente à seleção de profissionais com o perfil esperado, em 2007, dois respondentes concordaram com a seleção, um não concordou e nem discordou e o outro discordou. No que diz respeito ao processo seletivo de 2008, três responderam que concordaram e um concordou totalmente. No de 2009 ninguém avaliou esse aspecto, talvez pelo fato do questionário ter sido aplicado no período de dezembro de 2009 a abril de 2010, época em que não havia dados suficientes desses novos profissionais para avaliação do desempenho em relação à expectativa.

Finalmente, na abordagem quanto à necessidade de revisão do edital em sintonia com as competências em uma próxima avaliação, na seleção de 2007, dois membros discordaram dessa necessidade, um permaneceu neutro, um concordou que fosse revisto e outro concordou totalmente. Na seleção de 2008, um discordou, outro concordou e mais um integrante concordou plenamente. E, na de 2009, dois concordaram com a revisão.

Esses dados demonstram a necessidade do Colégio Pedro II rever o perfil profissional que deseja que seus próximos professores possuam, pois pelas opiniões dos integrantes das Bancas, essa informação institucional não está clara. O que há é o conceito pessoal, subjetivo, da Banca do significado de um professor do século XXI.

4.2 ANÁLISE DOCUMENTAL

A avaliação realizada dos Editais de seleção de professores ao Primeiro Segmento do Colégio Pedro II nos anos de 2007, 2008 e 2009 teve como base os padrões de avaliação desenvolvidos pelo Comitê Conjunto dos Padrões de Avaliação Educacional (JOINT COMMITTEE ON STANDARDS FOR EDUCATIONAL EVALUATION, 1994), organizados em quatro categorias que verificam a utilidade, a viabilidade, a ética e a precisão do objeto avaliado. Cada categoria é organizada em padrões que se desmembram em diretrizes que orientam o avaliador no direcionamento do olhar no ponto específico que se deseja avaliar.

O *Joint Committee* procura abranger todas as possibilidades de uma avaliação, mas, no caso do presente estudo, nem todos padrões serviram como base para a análise em virtude da especificidade do documento avaliado. Foram portanto utilizados apenas os padrões pertinentes à avaliação.

A avaliadora organizou as diretrizes de cada padrão em quadros, onde foi analisado em que medida os Editais de 2007, 2008 e 2009 contemplaram as diretrizes utilizadas em cada padrão. Para essa análise, a letra 'S' foi usada quando a diretriz era contemplada pelo Edital, 'P' quando era parcialmente atendida e 'N' quando não era considerada.

Na categoria Utilidade foram utilizados os sete padrões.

Identificação dos Interessados (U1) é o primeiro padrão dessa categoria, que procura identificar as pessoas envolvidas na avaliação e por elas afetadas, para que

suas necessidades possam ser focalizadas. O segundo padrão, Credibilidade do Avaliador (U2), refere-se à inspiração de confiança e competências que as pessoas que conduzem a avaliação devem passar, de tal modo que as conclusões da avaliação tenham o máximo de credibilidade e aceitação. O terceiro, Abrangência e Seleção da Informação (U3), busca selecionar, de uma forma ampla, a informação coletada para focar questões pertinentes sobre o programa (nesse caso, o Edital) e sensível às necessidades dos interessados (candidatos e Colégio), dos clientes (o Colégio) e de outros interessados (candidatos futuros) que venham a ser especificados. Identificação de Valores (U4) corresponde ao quarto padrão que procura clarificar as bases para juízos de valor, a partir da identificação das perspectivas, dos procedimentos e dos referenciais usados para interpretar as conclusões. A seguir, o quinto padrão, Clareza do Informe (U5), preconiza que os relatórios de avaliação devem descrever, fielmente, o programa (Edital) avaliado, incluindo seu contexto, propósitos, procedimentos e resultados da avaliação para que a informação essencial seja fornecida e compreendida com facilidade. Entrega em Tempo do Informe e Divulgação corresponde ao sexto padrão (U6), que se preocupa com a divulgação, entre os destinatários, dos relatórios de conclusões preliminares significativas e dos formais de avaliação para que sejam utilizados oportunamente. E, por fim, o sétimo padrão, Impacto da Avaliação (U7) acrescenta que as avaliações devem ser planejadas, conduzidas e relatadas de modo a encorajarem um acompanhamento pelos interessados aumentando, assim, a probabilidade de utilização da avaliação (seleção de novos profissionais).

Os Quadros 4 a 10 retratam os resultados da análise na primeira categoria de padrões.

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
U1.1. Identificar com clareza o candidato da avaliação.	P	P	P
U1.2. Envolver as pessoas que exerçam liderança para identificar outros interessados.	S	S	S
U1.6. Manter a avaliação aberta para atender a novos usuários.	S	S	S

Quadro 4: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão identificação dos interessados.

Fonte: A autora (2010).

Legenda: S - Sim; N - Não; P – Parcialmente.

O Edital de Seleção de Professores de Primeiro Segmento do Colégio Pedro II atende parcialmente à primeira diretriz do padrão Identificação dos Interessados. O Edital esclarece a formação básica necessária para esse profissional ingressar em seu quadro efetivo; contudo, há diferença do Edital de 2007 para os seguintes. Em 2007, a formação em nível Médio (Formação de Professores de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental) era suficiente para que o interessado pudesse se candidatar. A partir de 2008, a formação mínima passou a ser Ensino Superior. Esse fato demonstra a importância dada pela instituição na formação básica do seu professor, na busca constante do aprofundamento da informação e do conhecimento, conforme se verificou na resposta dada nos questionários em relação à relevância dessa competência.

Todavia, o documento não apresenta outras competências consideradas pela instituição como relevantes à função como: atuação de forma ética, envolvimento dos alunos na aprendizagem, dentre outras. Desta forma, o atendimento à primeira diretriz foi considerado parcial.

Em relação ao envolvimento das pessoas que exercem liderança para identificar outros interessados, a diretriz foi atendida em virtude de a publicação do Edital ter sido feita após leitura e aprovação da Banca Examinadora.

Pode-se dizer que a avaliação é mantida aberta para todos, pois o Edital e os instrumentos utilizados em cada etapa do concurso permanecem no portal da Instituição para consulta dos futuros interessados. Assim, a última diretriz também foi considerada pelo Edital.

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
U2.1. Envolver avaliadores competentes.	S	S	S
U2.3. Envolver avaliadores que possam atender as necessidades dos interessados.	S	S	S
U2.4. Envolver avaliadores que sejam apropriadamente sensíveis a assuntos relacionados a gênero, nível socioeconômico, raça, língua e diferenças culturais.	S	S	S

Quadro 5: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão credibilidade do avaliador. Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

O Edital atende à primeira diretriz do padrão Credibilidade do Avaliador, pois os avaliadores que constituem a Banca Examinadora são profissionais efetivos do Colégio Pedro II, atuantes no segmento e sensíveis às necessidades e realidades

das Unidades Escolares. De acordo com o Edital, “[...] será constituída uma Banca Examinadora, composta por, pelo menos, três Professores, designados por Portaria da Direção – Geral [...] com titulação igual ou superior à exigida pelo cargo a ser provido...” (COLÉGIO PEDRO II, 2009, p. 5).

A diretriz ‘Envolver avaliadores que possam atender as necessidades dos interessados’ foi, também, atendida. Entretanto, foi verificado, nas respostas dos questionários, um hiato entre a fala da Banca e a da Direção em relação ao perfil esperado pelos profissionais.

Partindo da premissa que o Edital é liberado após a leitura e concordância da Banca Examinadora, concluiu-se que estes são sensíveis aos assuntos que porventura possam aparecer em termos de raça, língua, etc, como prevê a diretriz U.2.4, tendo em vista que todas as especificidades são previstas no documento. Como exemplo, pode-se citar os itens 2 e 4.

- 2. Dos requisitos para validade da participação no concurso
 - 2.1 A validade para participação do candidato no Concurso está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:
 - 2.1.1. ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelos Decretos nº 70.391/72 e 70.436/72, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos na forma do disposto no Artigo 12, § 1º da Constituição Federal; [...]
 - 2.1.3. ter, no mínimo, 18 (dezoito anos completos); [...]
- 4. Dos Candidatos com Deficiência
 - 4.5 Pessoa com deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere a conteúdo, avaliação, duração, horário, local de aplicação das provas e nota mínima exigida (COLÉGIO PEDRO II, 2009, p. 2, 4).

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
U3.1. Dar prioridade às questões mais importantes.	S	S	S
U3.2. Permitir flexibilidade para adicionar novas questões durante a avaliação.	S	S	S

Quadro 6: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão abrangência e seleção da informação.

Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

Por ser o Edital um documento escrito oficial, requer cuidado na sua elaboração, demonstrando em seu texto, atenção na seleção e na abrangência da

informação, com a finalidade de atender às normas legais e à demanda dos candidatos. Havendo necessidade, novas questões são adicionadas e comunicadas mediante Portarias. Desse modo, as diretrizes selecionadas no padrão Abrangência e Seleção da Informação foram considerados pelo Edital.

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
U4.1. Considerar todas as fontes relevantes de valores para interpretar as descobertas da avaliação incluindo missão e objetivos do programa (Edital).	P	P	P
U4.3. Fornecer uma base clara e confiável para os julgamentos de valor.	S	S	S
U4.4. Distinguir apropriadamente dimensões, pesos e ponte de corte dos valores envolvidos.	S	S	S
U4.5. Levar em consideração os valores dos interessados.	S	S	S
U4.6. Apresentar, sempre que apropriado, interpretações alternativas baseadas em valores conflitantes, mas confiáveis.	S	S	S

Quadro 7: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão identificação de valores.
Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

Este padrão aparece bem contemplado no Edital, com exceção da diretriz ‘Considerar todas as fontes relevantes de valores para interpretar as descobertas da avaliação incluindo missão e objetivos do programa’. Não consta, no documento, a Missão Institucional necessária para que o candidato, ao fazer o concurso, esteja ciente de quais metas deverá estar apto a cumprir.

Continuando a análise, embora não caiba em um concurso apresentar interpretações alternativas baseadas em valores conflitantes, pela necessidade de selecionar informações pertinentes, não é possível esgotar todas as questões no documento. Porém, para evitar alguns entraves e conflitos o Edital permite que sejam feitos pedidos de impugnação de questões ou de revisão de provas, garantindo que dúvidas sejam sanadas ou que erros sejam consertados.

8.1.4.1. Se houver alteração de gabarito oficial preliminar de item integrante das provas, por força de impugnação, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

[...]

8.2.9. [...] o candidato poderá apresentar ao Protocolo-Geral do Colégio Pedro II requerimento de revisão de prova, redigido de próprio punho, dirigido à Banca Examinadora, indicando os itens de

cuja avaliação discorda, fundamentando em argumentação consistente (COLÉGIO PEDRO II, 2009, p. 8).

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
U5.1. Preparar um ou mais informes, quando apropriado, tais como informe técnico.	P	P	P
U5.3. Direcionar os informes para as questões contratadas e transmitir, em cada informe, a informação essencial.	S	S	S
U5.4. Escrever ou apresentar os resultados de modo simples e direto.	S	S	S
U5.5. Utilizar a mídia adequada para informar as diferentes audiências.	S	S	S

Quadro 8: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes as diretrizes do padrão clareza do informe.

Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

Das quatro diretrizes presentes no padrão Clareza do Informe, apenas uma foi atendida parcialmente no Edital; as demais foram plenamente contempladas no documento.

Os informes do Edital são claros e acessíveis nos murais das Unidades e no portal do Colégio; contudo, não se aplica, nessa situação, o uso de vários informes ou resumos executivos, por exemplo. Todavia, caberia mais transparência nos resultados de cada instrumento de avaliação da seleção, ao divulgar, em cada etapa do concurso, por meio de informes técnicos, os critérios de avaliação, como acontece na Prova de Aula.

A avaliação de desempenho do candidato será feita levando-se em conta:

- o planejamento da aula;
- a capacidade de síntese;
- a clareza e a ordenação da aula;
- a adequação da linguagem;
- o conhecimento do assunto e a adequação à série sorteada;
- a utilização adequada dos recursos didáticos;
- outros critérios, observada a especificidade da área de atuação / conhecimento (COLÉGIO PEDRO II, 2009, p. 9).

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
U6.2. Elaborar, em tempo, informes intermediários para os usuários pretendidos.	S	S	S
U6.4. Entregar o informe final quando for necessário.	S	S	S
U6.5. Elaborar, sempre que apropriado, informação para a mídia.	S	S	S
U6.6. Tornar os resultados publicamente disponíveis através de mídia como a internet, se o contrato de avaliação permitir.	S	S	S

Quadro 9: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão entrega em tempo do informe e divulgação.

Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

Todas as informações necessárias ao concurso tais como horário das provas, local, material que poderá ser usado, estão presentes no Edital (COLÉGIO PEDRO II, 2009). E, se necessário, Portarias são publicadas e disponibilizadas na Internet e em quadros de avisos nas Unidades Escolares para consulta e esclarecimento dos candidatos. Esse fato torna evidente, a importância do candidato ser usuário assíduo da ferramenta virtual para estar sempre atualizado das informações. Por esses motivos, a avaliadora constatou que esse padrão foi contemplado pelo objeto avaliado.

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
U7.1. Manter as audiências (candidatos) informadas durante toda a avaliação se for apropriado e viável.	S	S	S

Quadro 10: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão impacto de avaliação.

Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

Conforme comunicado anteriormente, toda informação necessária aos candidatos ao cargo de professor pode ser acessada no portal da Instituição, o que garante o atendimento à diretriz do padrão Impacto da Avaliação.

Entretanto, essa atitude ratifica a importância dada pela Instituição à competência 'Usar as tecnologias da informação e da comunicação nas atividades de ensino e aprendizagem', pois esta só fará parte do entorno pedagógico, caso o professor seja, como dizem Vallejo e Zwierewicz (2007), imigrante ou nativo digital; ou seja, tenha incorporado no seu dia a dia essa ferramenta.

Partindo da premissa de que os padrões da categoria Utilidade pretendem assegurar as necessidades de informação dos usuários, no caso os candidatos e o

Colégio Pedro II, a avaliadora observou que o Edital avaliado atende a essa categoria, pois apresenta as informações cruciais para a realização do concurso e prevê ações futuras que possam atender aos anseios que porventura não tenham sido contemplados.

Na categoria Viabilidade, os três padrões: Procedimentos Práticos, Viabilidade Política e Custo e Efetividade foram englobados na avaliação.

Os Procedimentos Práticos (V1) asseguram que os procedimentos avaliativos devem ser práticos no sentido de reduzir ao máximo as perturbações provocadas durante a obtenção das informações necessárias. A seguir, a Viabilidade Política (V2) preocupa-se em afastar ou impedir que as atividades de avaliação sejam prejudicadas ou distorcidas por diferentes posições de grupos de interessados. Em função disso, é imperioso o planejamento e condução da avaliação com o conhecimento prévio de todos os envolvidos. O terceiro padrão Custo e Efetividade (V3) defende a eficiência em produzir informação de bastante valor, a fim de que os custos despendidos sejam justificados.

Os Quadros 11,12 e 13 apresentam os dados desse padrão na análise dos Editais.

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
V1.1. Minimizar a sobrecarga de dados.	S	S	S
V1.4. Organizar um cronograma realista.	S	S	S

Quadro 11: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão procedimentos práticos.
Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

As diretrizes ‘Minimizar a sobrecarga de dados’ e ‘Organizar um cronograma realista’ do padrão Procedimentos Práticos foram plenamente contempladas no Edital. Os dados que constituem o documento são os necessários para que o Concurso ocorra dentro dos trâmites legais. Da mesma forma, o cronograma é pensado para que, encerrada a seleção, os profissionais selecionados possam imediatamente ocupar seu cargo, preenchendo a vaga ociosa no Colégio.

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
V2.2. Estar atento e atuar de forma adequada contra as pressões e as ações destinadas a impedir ou destruir a avaliação.	S	S	S

Quadro 12: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão viabilidade política.
Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

Por se tratar de um documento oficial que normatiza um concurso público, é fundamental que, ao elaborá-lo, seja feito um levantamento de situações que possam ocorrer a fim de que estejam presentes no documento e que, aquelas que não puderam ser previstas, obtenham uma forma de resolução, minimizando os conflitos, as intempéries e impedindo a impugnação do concurso. Essa garantia está presente no término do Edital (COLÉGIO PEDRO II, 2009, p. 15) “13.11. Os casos omissos serão resolvidos pela Direção-Geral do Colégio Pedro II”. O padrão Viabilidade Política é, portanto, atendido pela diretriz V.2.2.

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
V3.1. Ser eficiente.	P	P	P
V3.2. Utilizar serviços internos.	S	S	S
V3.3. Informar sobre decisões.	S	S	S

Quadro 13: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão custo e efetividade.
Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

Em relação às diretrizes do padrão Custo e Efetividade, pôde-se dizer que no Edital foi parcialmente atendido, pois em seu texto a Missão Institucional não foi especificada.

As diretrizes seguintes ‘Utilizar serviços internos’ e ‘Informar sobre decisões’ atenderam ao padrão, em virtude de Banca Examinadora, responsável pelas etapas avaliativas, ser composta por profissionais da Instituição; além disso, todas as decisões são informadas aos interessados, expressas no documento ou em Portarias publicadas oportunamente no decorrer da seleção.

Sendo assim, é possível afirmar que o Edital atendeu à categoria Viabilidade que procura assegurar que a avaliação seja realista, prudente, diplomática e com parcimônia financeira. Porém, convém destacar a necessidade de tornar mais evidente o que a Instituição espera de seus novos profissionais e qual é a sua

missão pedagógica. Com essas informações tornar-se-á mais realista, pois os profissionais interessados poderão, antes de ingressar no processo avaliativo, rever se seus valores e atitudes estão consonantes ou não com aqueles esperados pelo Colégio Pedro II.

Na avaliação do Edital de seleção de professores do Primeiro Segmento do Colégio Pedro II, dos 8 padrões de Adequação, 4 foram contemplados. O padrão Acordos Formais (A2) conduz o acerto por escrito das obrigações das partes formalmente envolvidas na avaliação, sendo obrigadas a aderir todas as condições do acordo ou senão de renegociá-las formalmente. Direitos Humanos (A3), o terceiro padrão, assegura que os direitos humanos e o bem estar dos indivíduos sejam respeitados e protegidos no planejamento e na realização da avaliação. O padrão (A4) Interações Humanas defende o respeito dos avaliadores na dignidade e no valor das interações com as pessoas envolvidas, para que ninguém seja prejudicado ou ameaçado. E por fim, o padrão Acesso aos Resultados (A6) que assegura a disponibilidade dos resultados e de suas limitações pelas partes formalmente envolvidas a todas as pessoas afetadas pela avaliação e também a quaisquer outras com direitos legais explícitos de receber esses resultados.

Os resultados dessa categoria encontram-se nos Quadros 14 a 17.

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
A2.1. Respeitar os acordos previamente escritos em relação ao propósito da avaliação e às questões avaliativas.	P	P	P
A2.4. Respeitar os acordos previamente escritos em relação aos informes de relatórios.	S	S	S
A2.5. Respeitar os acordos previamente escritos em relação ao cronograma e aos procedimentos de avaliação.	S	S	S
A2.6. Respeitar os acordos previamente escritos em relação aos recursos para avaliação.	S	S	S

Quadro 14: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão acordos formais.
Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

Nos três editais analisados pôde-se notar uma preocupação em informar todas as etapas e informações necessárias ao seu cumprimento, seja em relação às datas de provas, de resultados e de validade do concurso. Contudo, no aspecto referente à primeira diretriz 'Respeitar os acordos previamente escritos em relação ao propósito da avaliação e às questões avaliativas', observou-se que esses dados

não estão presentes no Edital. Isto é, o propósito da avaliação é selecionar profissionais para o quadro efetivo do Colégio Pedro II, porém as questões avaliativas não estão evidentes, não aparecem no Edital, com já foi destacado no estudo, a missão institucional e nem o perfil profissional almejado. Sendo assim, fica difícil tanto para o candidato, quanto para a Banca, saber qual é a expectativa institucional.

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
A3.1. Seguir os processos legais e defender os direitos civis.	S	S	S
A3.3. Respeitar a diversidade.	S	S	S
A3.5. Honrar os acordos de anonimato e de confidencialidade.	S	S	S

Quadro 15: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão direitos humanos.
Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

O objeto avaliado atende prontamente ao padrão Direitos Humanos e às diretrizes ‘Seguir os processos legais e defender os direitos civis’, Respeitar a diversidade” e ‘Honrar os acordos de anonimato e de confiabilidade’, por ser um documento legal que normatiza todas as etapas de um concurso público. Por esse motivo, tem de ser elaborado cumprindo todos os dispositivos que compõem a Constituição Federal.

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
A4.1. Informar conscientemente e de forma profissional todos os interessados.	S	S	S
A4.2. Honrar os direitos de privacidade dos participantes.	S	S	S
A4.3. Honrar a pontualidade nos compromissos.	S	S	S
A4.5. Respeitar os diferentes envolvidos de forma igualitária.	S	S	S
A4.5. Não ignorar ou ajudar a esconder a incompetência, o comportamento antiético, a fraude, o desperdício ou o abuso de qualquer participante.	S	S	S

Quadro 16: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão interações humanas.
Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

Todas as diretrizes relativas ao padrão Interações Humanas são consideradas de acordo com às expectativas. O Edital informa conscientemente e de forma profissional a todos os interessados, mediante as possibilidades legais.

Visando atender à privacidade de seus candidatos, após a inscrição ser efetivada, os participantes do concurso são identificados através do número da inscrição, evitando, assim, que dúvidas em relação à ética do concurso possam surgir.

Da mesma forma, o Edital honra seus informes, respeita de forma igualitária os candidatos e está atento a qualquer deslize ou tentativa de fraude no Concurso, conforme observa-se no item 13 Das Disposições Gerais desse documento.

13.8. Será excluído do Concurso, por ato de sua Coordenação, o candidato que;

[...]

h) utilizar-se de expediente ilícito para inscrição ou realização da prova;

i) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;

j) durante o processo do Concurso, comportar-se desrespeitosa ou inconvenientemente com quaisquer examinadores, membros da Coordenação do Concurso, seus auxiliares ou outras pessoas (COLÉGIO PEDRO II, 2009, p. 14-15).

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
A6.1. Definir de forma clara as audiências (candidatos) que têm o direito de conhecer os resultados.	S	S	S
A6.4. Informar todos os resultados por escrito, exceto quando as circunstâncias claramente sugerem outra maneira.	S	S	S
A6.6. Garantir que os informes atinjam suas audiências.	S	S	S

Quadro 17: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão acesso aos resultados.
Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

O padrão Acesso aos Resultados foi contemplado pelas diretrizes que fizeram parte da avaliação do Edital de Seleção de Professores de Primeiro Segmento do Colégio Pedro II, pois esse documento assegura o conhecimento dos candidatos durante processo avaliativo, mediante consulta no portal da Instituição.

Adequação, a terceira categoria de padrões defende a condução juridicamente legítima e ética da avaliação e que leve em conta os direitos dos envolvidos no processo (candidatos e instituição). Também em relação a essa categoria, pôde-se perceber que foi amplamente contemplada pelo Edital. Devendo, apenas ater-se à divulgação para os candidatos, da missão do Colégio e das competências que se espera para atuação desses novos profissionais.

A quarta categoria, Precisão, é composta por 12 padrões. Desses, seis foram utilizados para o estudo em questão. O padrão Análise do Contexto (P2) defende que o contexto no qual se insere o programa de avaliação deve ser examinado com rigor de detalhes para que possíveis insuficiências possam ser detectadas. Propósitos e Procedimentos Explicitados (P3) propõe o acompanhamento e a descrição minuciosa dos propósitos e dos procedimentos com a finalidade de serem identificados e aferidos. O quarto padrão Fontes Confiáveis de Informação (P4) prevê a descrição rigorosa das fontes de informação utilizadas, de tal modo que a adequação da informação possa ser aferida. O padrão seguinte, Informação Confiável (P6) preconiza que os procedimentos de coleta de informação devam ser escolhidos ou elaborados para posterior implementação, garantindo que a informação obtida seja suficientemente confiável para o uso pretendido. O padrão (P9) Análise da Informação Qualitativa visa que a informação qualitativa seja analisada e adequada para que possa responder as questões avaliativas. E o último padrão utilizado, Relatório Imparcial (P11), sustenta a necessidade de prover garantias contra distorções provocadas por sentimentos pessoais e tendenciosidades das pessoas envolvidas na avaliação, com o objetivo dos relatórios refletirem, fielmente, os resultados da avaliação.

A seguir, os Quadros 18 a 23 apresentam os resultados da análise referentes a esses padrões.

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
P2.1. Descrever as características técnicas, sociais, políticas, organizacionais e econômicas do contexto.	S	S	S

Quadro 18: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão análise do contexto.

Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

Todo o corpo do Edital procura descrever detalhadamente todas as etapas que regem o concurso, explicitando quem pode participar, quais os instrumentos de avaliação, quando ocorrerá, onde, quanto custará à inscrição, com a finalidade de garantir a transparência e a legitimidade do Concurso, conforme percebe-se na organização do documento.

1. Das vagas.
2. Dos requisitos para validade da participação no concurso.
3. Das inscrições.
4. Dos candidatos com deficiência.
5. Do cartão de confirmação de inscrição.
6. Das bancas examinadoras.
7. Das etapas.
8. Das provas.
9. Da classificação.
10. Do prazo de validade do concurso.
11. Do regime jurídico e do regime de trabalho.
12. Dos requisitos para investidura do cargo.
13. Das disposições gerais (COLÉGIO PEDRO II, 2009, p. 1-15).

Portanto, tendo em vista a explanação dos dados, é possível afirmar que a diretriz ‘Descrever as características técnicas, sociais, políticas, organizacionais e econômicas do contexto’ é contemplada no Edital.

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
P3.1. Monitorar e explicitar se os propósitos da avaliação permanecem os mesmos ou mudam ao longo da avaliação.	S	S	S
P3.3. Registrar os procedimentos reais da avaliação na medida em que são implementados.	S	S	S

Quadro 19: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão propósitos e procedimentos explicitados.

Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

Por se tratar do Edital de um Concurso Público, os propósitos da avaliação são os mesmos do início ao fim – selecionar professores para o ingresso efetivo do quadro profissional do Colégio Pedro II. Inclusive, essa informação aparece no início do documento, como se pode ver a seguir:

A Diretora – Geral do Colégio Pedro II, no uso de suas atribuições e tendo em vista a autorização ministerial [...] torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas para realização de Concurso Público de Provas e Títulos destinado a selecionar candidatos com vistas ao provimento de cargos vagos da Carreira do Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Quadro Permanente do Colégio Pedro II – RJ [...] (COLÉGIO PEDRO II, 2009, p. 1).

Da mesma forma, no próprio documento normativo e no decorrer do processo seletivo são explicitados os procedimentos para a realização do Concurso; o que torna evidente o atendimento ao padrão Propósitos e Procedimentos Explicitados.

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
P4.2. Empregar, sempre que apropriado, uma variedade de fontes e métodos de coleta de dados.	S	S	S

Quadro 20: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão fontes confiáveis de informação.

Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

O concurso faz uso de instrumentos de avaliação diferentes para coletar informações necessárias a respeito da competência dos candidatos ao cargo; organizados da seguinte forma: (1) prova preliminar, objetiva com questões de múltipla escolha, de caráter eliminatório, onde o futuro professor deverá acertar pelo menos 70% das questões; (2) prova escrita discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, composta de duas partes: questões discursivas, valendo 70% e dissertação sobre tema específico da área de atuação, valendo 30%; (3) prova de aula, também de caráter eliminatório e classificatório, onde o candidato necessitará perfazer 70 pontos; (4) prova de títulos que consiste na análise da vida acadêmica e profissional do candidato, para fim classificatório e (5) análise do perfil profissional, presente nos Concursos de 2007 e de 2008) sem caráter eliminatório e nem classificatório. Por conseguinte, pôde-se concluir que esses instrumentos atendem à diretriz no sentido da eficácia em relação à variedade de métodos de coleta de dados.

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
P6.2. Escolher, sempre que viável, instrumento de medida que tradicionalmente tem demonstrado níveis aceitáveis de confiabilidade para seus usos pretendidos.	S	S	S

Quadro 21: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão informação confiável.

Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

Houve alcance na diretriz do padrão Informação Confiável, tendo em vista que os instrumentos proferidos na avaliação são de uso tradicional; logo, de conhecimento de todos os participantes, principalmente por serem eles do meio educacional e, com certeza, em algum momento na vida acadêmica ou profissional já fizeram uso dos mesmos.

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
P9.1. Definir o limite da informação a ser usada.	S	S	S

Quadro 22: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão análise da informação qualitativa.

Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N- Não; P – Parcialmente.

O Edital atende à diretriz relativa ao padrão Análise da Informação Qualitativa, pois especifica no seu texto quais as informações imprescindíveis ao candidato para a realização do Concurso, bem como coloca as limitações do acesso a essas informações, conforme exposto no item 13 do documento.

[...]

13.2. Não serão fornecidas, por telefone, quaisquer informações a respeito de datas, locais e horários de realizações de provas, nem de seu conteúdo.

13.3. O candidato deverá observar rigorosamente o presente Edital e os comunicados a serem divulgados oportunamente (COLÉGIO PEDRO II, 2009, p. 15).

Diretrizes do Padrão de Avaliação	2007	2008	2009
P11.2. Proteger os informes contra distorções deliberadas ou inadvertidas.	S	S	S

Quadro 23: Análise dos editais segundo atendimento às diretrizes do padrão relatório imparcial.

Fonte: A autora (2010).

Legenda: S – Sim; N - Não; P – Parcialmente.

As informações necessárias para realização das provas e a divulgação dos resultados de cada etapa de avaliação são disponibilizadas no endereço eletrônico do Colégio, sendo o candidato responsável em acessar a essas informações. Contudo, se algum ruído surgir nessa comunicação, rege o Edital a possibilidade de resolução pela Direção – Geral do Colégio Pedro II. Assim, o Edital contempla essa diretriz.

A categoria Precisão sem dúvida nenhuma é considerada a maior preocupação de uma avaliação, pois é ela a responsável em garantir o valor, o mérito do programa, no caso o Edital.

De acordo com a análise dos padrões observou-se a seriedade do documento em oferecer as respostas para quaisquer dúvidas de seus candidatos, antecipando a solução de alguma eventualidade que porventura possa surgir; o que demonstra que essa categoria foi contemplada pelo objeto avaliado, garantindo seu mérito.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo, são apresentadas as conclusões da avaliação no Edital de Seleção dos Professores de Primeiro Segmento do Colégio Pedro II e, posteriormente, são feitas recomendações, a fim de que este documento possa contribuir para o alcance do mérito almejado.

5.1 CONCLUSÕES

O presente estudo, em seu objetivo inicial, teve a intenção de colaborar na seleção de novos professores ao Primeiro Segmento do Colégio Pedro II em sintonia com a missão dessa respeitada instituição.

Parafraseando Freire (1996), espera-se que um professor esteja em constante formação, seja ético, saiba trabalhar em equipe, compartilhando com seus pares suas aflições, dúvidas e alegrias provenientes do seu fazer pedagógico, respeite os demais, atue com coerência e que tenha capacidade de viver e de aprender com o diferente, a fim de acolhê-lo e incluí-lo no entorno educacional. Só, assim, estar-se-á realmente numa escola e em uma sociedade aprendente.

Percebe-se que esta, também, é a expectativa do Colégio Pedro II em relação aos seus professores, pois só pessoas capazes de agir dessa forma poderão atender à meta da instituição de educar seus alunos, tornando-os capazes de atender às demandas oriundas da sociedade em constante transformação.

Em função desses aspectos, o estudo questionou: (1) em que medida as seleções atuais estão conseguindo avaliar as competências necessárias de seus novos professores e (2) até que ponto as competências exigidas nas seleções de 2007, 2008 e 2009 contribuíram para que o professor estivesse em sintonia com a missão institucional?

A partir das análises dos questionários respondidos pela Direção – Geral e por sete integrantes da Banca Examinadora e dos Editais tendo como referência os padrões de avaliação propostos pelo Comitê Conjunto dos Padrões de Avaliação Educacional (JOINT COMMITTEE ON STANDARDS FOR EDUCATIONAL EVALUATION, 1994), a avaliadora concluiu que o Edital que normatiza o processo seletivo da devida instituição de ensino precisa ser revisto.

As evidências que fundamentaram essa conclusão são expostas a seguir, mediante análise das respostas às questões avaliativas.

5.1.1. Questão Avaliativa 1

Para responder a primeira questão, 'Em que medida as seleções atuais estão conseguindo avaliar as competências necessárias de seus novos professores?', a avaliadora retornou ao quadro de dimensões, critérios e indicadores dessa questão, a fim de verificar em quais instrumentos de avaliação essas informações foram coletadas.

Dimensões	Critérios	Indicadores	Evidências	
			Questionários	Edital
Competências expressas nos domínios: 1. dos saberes a serem ministrados 2. das metodologias das disciplinas 3. da capacidade de pesquisar e refletir 4. da capacidade de trabalhar em equipe	Adequação do Edital ao expressar o que se espera do novo profissional	Presença do perfil profissional do professor e competências no Edital	X	X
	Avaliação dos domínios considerados relevantes pela Instituição no Concurso	Avaliação de cada competência em vários instrumentos.	X	X
	Adequação dos instrumentos utilizados no Concurso à seleção de professores	Seleção de profissionais competentes nos Concursos de 2007, 2008 e 2009.	X	-

Quadro 24: Evidências que respondem à questão avaliativa 1.

Fonte: A autora (2010).

Os questionários e a análise do Edital serviram para verificação da existência ou não do indicador 'Presença do perfil profissional e competências no Edital'.

A presença do que se deseja do futuro profissional evidencia que as pessoas que fazem parte da gestão desse processo seletivo direcionem as fases avaliativas na busca de profissionais que se encaixam nesse perfil, gerando consequências na escolha dos critérios utilizados na avaliação dos candidatos, dos instrumentos selecionados e das questões que serão elaboradas.

Além disso, antes do candidato efetivar sua inscrição procurará identificar características próprias que condizem com o perfil esperado. Caso essas características (competências) não sejam condizentes, poderá decidir que caminho seguir: sanar essa ausência ou buscar outras instituições que sejam mais compatíveis com suas afinidades pedagógicas.

De acordo com a diretriz U1.1 Identificar com clareza o candidato da avaliação, o Edital não inclui a informação sobre qual é o perfil esperado pelo candidato.

Este documento apenas expõe a formação mínima necessária ao Concurso, não incluindo as competências consideradas relevantes pela Instituição no ofício do professor, evidenciadas nos questionários como, por exemplo, a atuação de forma ética e a capacidade de envolver os alunos na aprendizagem.

Os questionários, também, apontam uma divergência de opiniões sobre a presença de informações do perfil esperado no Edital. Enquanto a Direção garante esta presença, os integrantes da Banca não chegam a um consenso.

Tal fato levou a avaliadora a crer que, como algumas pessoas que fazem parte do processo seletivo trabalham há anos na escola e tem estado envolvidas, também, nessa seleção há muito tempo, isso fez com que o *habitus* fosse incorporado na sua visão sobre o Edital. Isto é, para elas, está tão claro o que se deseja e o que se deve fazer que não conseguem perceber que a informação não está explícita.

A presença em três fases da seleção evidencia se os domínios considerados relevantes pela instituição são avaliados com precisão. Os questionários foram os instrumentos utilizados para verificação desse indicador.

A terceira parte do questionário relacionava os dados sobre a relevância das dimensões desmembradas em competências e a frequência em que eram contempladas nas fases do processo, evidenciadas no uso de cinco instrumentos de avaliação: prova preliminar, prova discursiva, prova de aula, prova de títulos e análise do perfil profissional (ausente no Concurso de 2008).

Verificou-se que apenas as competências relacionadas ao domínio do saber a ser ministrado e das metodologias das disciplinas são avaliadas em pelo menos três instrumentos de caráter eliminatório e/ou classificatório. Algumas, tão importantes quanto às anteriores foram avaliadas em um único instrumento (análise do perfil profissional), sendo que esta fase não existiu no Concurso de 2008. Como os professores aprovados foram avaliados nessas competências?

Além de muitas competências relevantes ao profissional não terem sido avaliadas adequadamente, no Edital só aparecem os critérios usados na avaliação da Prova de Aula: “planejamento da aula, capacidade de síntese [...], conhecimento do assunto e a adequação à série sorteada, [...]” (COLÉGIO PEDRO II, 2009, p. 19).

Esses reiteram o valor que é dado ao domínio do que vai ser ensinado que já foi avaliado em outros instrumentos. Não é colocado como critério, por exemplo, avaliar se as atividades sugeridas levam a uma aprendizagem significativa, reflexiva, se as situações de aprendizagem ajudam o aluno a aprender e de que forma o papel do professor fica evidenciado na aula proposta.

Portanto, há de se ter mais cuidado e clareza na seleção das fases do processo seletivo e de seus critérios, a fim de que possam contemplar a avaliação das competências consideradas relevantes pela Instituição.

A fim de verificar se os Concursos de 2007, 2008 e 2009 selecionaram profissionais com grau de excelência esperado, essa informação foi perguntada à Banca Examinadora, na última parte do questionário. Em 2007, dois concordaram com a qualidade dos profissionais, um ficou neutro e outro discordou e, em 2008, apenas três concordaram e outra concordou totalmente com a seleção. A abstenção na avaliação em 2009 pode ser entendida pelo fato desses novos profissionais estarem iniciando o trabalho na Instituição em 2010, porém o mesmo não explica a abstenção nos anos anteriores, pois por mais que não tenham participado especificamente daquelas seleções, os respondentes são diretores ou coordenadores pedagógicos desses; ou seja, atuam diariamente com esses profissionais e, por isso são capazes de avaliar. Será que a ausência da informação foi gerada pelo desconhecimento do que se espera desses profissionais?

Diante desses fatos, a avaliadora conclui que foram selecionados profissionais com o perfil esperado nos aspectos concernentes ao domínio do saberes a serem ministrados e das metodologias das disciplinas. Porém, para que o Colégio Pedro II continue sendo um ícone da educação pública do Brasil e em sintonia com os avanços e com as mudanças da sociedade atual, necessita que as fases do processo avaliativo contemplem em seus instrumentos a avaliação das capacidades de pesquisar e refletir e de trabalhar em equipe, além de informar com mais clareza o que espera dos novos profissionais e quais os critérios serão utilizados em cada fase.

5.1.2 Questão Avaliativa 2

Da mesma forma que na primeira questão avaliativa, para responder à segunda questão, 'Até que ponto as competências exigidas nas seleções de 2007,

2008 e 2009 contribuíram para que o professor estivesse em sintonia com a missão institucional?', organizou-se o Quadro 25 com referência à verificação dos dados coletados.

Dimensões	Critérios	Indicadores	Evidências	
			Questionários	Editais
Conhecimento da missão institucional pelos candidatos.	O Edital é elaborado em consonância com a missão institucional	Presença da missão institucional no Edital.	X	X
	O Edital é elaborado e liberado para a publicação com a aprovação dos gestores do Concurso	Participação da Banca na elaboração do Edital.	X	X

Quadro 25: Evidências que respondem à questão avaliativa 2.

Fonte: A autora (2010).

Antes de tudo, para um professor estar em sintonia com a missão de instituição é fundamental que esta esteja escrita de forma clara a todos os interessados, sejam eles candidatos ou integrantes da Banca Examinadora. No caso do Concurso, é imprescindível que esta informação esteja presente no documento que normatiza sua viabilização: o Edital. Por esse motivo, se fez uso da análise desse documento e dos questionários, a fim de verificar a existência ou não dessa informação.

A diretriz V3.1 Ser eficiente, que integra o padrão Custo e Efetividade, foi parcialmente contemplada pelo Edital, uma vez que nele não consta a informação básica de uma Instituição Educacional de qualidade: sua missão. Todavia, pelo menos nos Concursos de 2007 e de 2008, quatro integrantes da Banca afirmaram que o Edital foi elaborado em consonância com a missão institucional. Será que mais uma vez essa certeza não estará incorporada em função de um *habitus*?

É a missão que oferece o alicerce pedagógico e orienta o caminho necessário para o seu alcance. Ela também influenciará a tomada de decisão do candidato ao cargo, ao verificar se essa missão compactua com suas crenças pedagógicas; e da Banca, pois a partir daí, elaborará instrumentos nela fundamentados.

No Concurso de seleção de professores do Colégio Pedro II é a Banca Examinadora designada pela Direção-Geral, conforme consta no Edital, a executora

da seleção. É ela a responsável pela elaboração das questões que regem os instrumentos, correção e avaliação dos candidatos na Prova de Aula.

Para gerenciar e executar o processo seletivo é imperiosa a participação da Banca na elaboração do Edital, pois as informações presentes no documento fundamentarão as fases evidenciadas pelos instrumentos de avaliação.

De acordo com a segunda parte do questionário dirigido à Direção e à Banca, a avaliadora pôde concluir que, pelo menos, no Primeiro Segmento, o Edital só é liberado para publicação mediante leitura e concordância da referida Banca. Porém, como no documento não inclui em seu texto a missão institucional, paira a dúvida se, realmente há a adequação desses instrumentos à missão.

Como o que se deseja no Concurso é a excelência de profissionais através da busca da melhor qualidade dos resultados, urge que todos os responsáveis pelo processo atuem no processo com clareza do que se deseja e não de forma intuitiva respaldada apenas nos anos de trabalho na instituição.

Sendo assim, todo esse cenário faz com que se conclua que as competências exigidas nas seleções de 2007, 2008 e 2009 contribuíram parcialmente para que os professores selecionados estivessem em sintonia com a missão institucional, pois para que essa sintonia seja completa, é necessário que as informações referentes à missão e ao perfil profissional esperado estejam presentes no documento.

A avaliadora acredita que tal fato esteja ocorrendo, mediante a preocupação em garantir que o Edital normatize o Concurso Público, dando o respaldo legal que impeça anulações e impugnações, fazendo com que o olhar na missão maior do Colégio perdesse o espaço e sua clareza.

5.2 RECOMENDAÇÕES

Continuar sendo um ícone da educação pública e de qualidade do Brasil é um desafio diário do Colégio Pedro II e para auxiliar que continue como referência, a autora recomenda que algumas modificações sejam feitas no próximo Edital:

- incluir no documento que normatiza o concurso a missão institucional e quais as competências necessárias ao futuro professor do Colégio Pedro II;
- criar um espaço de discussão e análise das informações pedagógicas do Edital;

- inserir a Banca Examinadora na elaboração do Edital, não apenas na leitura posterior;
- elaborar descritores que fundamentem o processo seletivo para construir instrumentos de seleção que atendam à avaliação;
- rever as competências esperadas pelo professor da sociedade atual;
- avaliar as competências relevantes em, pelo menos, três instrumentos de caráter eliminatório e/ou classificatório;
- verificar se todas as competências estão sendo contempladas no processo seletivo;
- rever o objetivo e os critérios da Prova de Aula.

Certamente, após as modificações sugeridas e com a manutenção das políticas de valorização do magistério, o ingresso ao quadro efetivo de professores da instituição poderá ser, novamente, uma conquista almejada por profissionais que, como outrora, anseiam ratificar sua competência mediante a aprovação no Concurso do Colégio Pedro II.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, Almerindo Janela. *Avaliação educacional: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas*. São Paulo: Cortez, 2000.
- ANTUNES, Celso. *Professores e professauros: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- BOFF, Leonardo. *A águia e a galinha: a metáfora da condição humana*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- COLÉGIO PEDRO II. Diretoria de Ensino. Edital nº. 10/2009, de 2 de junho de 2009. *Editais*, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.cp2.g12.br/concurso/docentes/publico/2009/Editais/Edital_10_2009.pdf>. Acesso em: 6 fev. 2009.
- _____. *Livro comemorativo dos 170 anos do Colégio Pedro II*. Rio de Janeiro, 2007.
- _____. *Missão institucional*. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <<http://www.cp2.g12.br>>. Acesso em: 2 dez. 2008.
- CHOERI, Wilson. *Histórias do velho Colégio Pedro II*. Rio de Janeiro: Unigraf, 2004.
- DEPRESBITERIS, Léa. Avaliação da aprendizagem e processos cognitivos: a busca de uma avaliação inclusiva. In: MELO, Marco Muniz (Org.). *Avaliação na educação*. Pinhais, PR: Ed. Melo, 2007.
- DEPRESBITERIS, Léa; TAVARES, Marialva Rossi. *Diversificar é preciso: instrumentos e técnicas de avaliação de aprendizagem*. São Paulo: Ed. SENAC, 2009.
- DEMO, Pedro. *A educação do futuro e o futuro da educação*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- _____. Alguns equívocos em educação. In: MELO, Marco Muniz (Org.). *Avaliação na educação*. Pinhais, PR: Ed. Melo, 2007.
- EDITAL. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Miniaurélio século XXI: o minidicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- ELLIOT, Lígia Gomes. A avaliação e as escolas de samba. *O Globo*, Rio de Janeiro, 27 fev. 2001. Caderno Opinião, p. 7.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).
- JOINT COMMITTEE ON STANDARDS FOR EDUCATIONAL EVALUATION. *The Program Evaluation Standards*. Thousand Oaks, CA: Sage, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 2002.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MARIN, Alda Junqueira; GIOVANNI, Luciana Maria. Expressão escrita de concluintes de curso universitário para formar professores. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 37, n. 130, p. 36, jan./abr. 2007.

MICROSOFT. *Professional leadership: educational competency wheel*. [S. l.], 2009. Disponível em: <<http://www.microsoft.com/education/competencies/default.mspx>>. Acesso em: 16 fev. 2009.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 2000.

NÓVOA, Antônio. O professor pesquisador e reflexivo. *Salto para o Futuro: entrevistas*, Rio de Janeiro, 2001. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/salto/entrevistas/antonio_novoa.htm> Acesso em: 10 jul. 2006.

PENNA FIRME, Thereza. Avaliação: tendências e tendenciosidades. In: SIMPÓSIO SOBRE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, 1993, Rio de Janeiro. *Uma reflexão crítica: anais...* Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 1993.

PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SANTOS, Boaventura de Souza. *Um discurso sobre as ciências*. Porto: Edições Afrontamento, 2002.

VALLEJO, A. P.; ZWIEREWICZ, M (Org). *Sociedade da Informação, educação digital e inclusão*. Florianópolis: Insular, 2007.

VIANNA, Heraldo Marelím. *Avaliação educacional: teoria, planejamento, modelos*. São Paulo: IBRASA, 2000.

WORTHEN, Blaine R.; SANDERS, James L.; FITZPATRICK, Jody R. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Editora Gente, 2004.

ANEXOS

ANEXO A – Questionário para o Diretor

Rio, 15 de dezembro de 2009.

Exma Diretora Geral do Colégio Pedro II
Prof^a Vera Rodrigues

Muito me honra fazer parte desta Instituição que tem o compromisso de oferecer educação pública e de qualidade.

Nesse sentido, o processo de seleção docente assume função primordial ao buscar profissionais que respondam por essa qualidade. Assim, minha dissertação de Mestrado é um estudo avaliativo sobre o Edital de Seleção de Professores ao Primeiro Segmento do Colégio, com a finalidade de colaborar no processo de identificação de profissionais competentes para o quadro efetivo.

Para dar continuidade ao meu estudo, conto com sua colaboração respondendo ao questionário em anexo.

Solicito que sua resposta seja dada nos próximos 3 dias, quando entrarei em contato para recolher o material. Caso tenha alguma dúvida, posso ser encontrada nos telefones: 2225 – 4705 e 8193-8262 ou no e-mail teresa.lucia@globo.com.

Asseguro que as respostas a este instrumento e aos demais, que serão respondidos por outros profissionais, serão mantidas em anonimato por esta avaliadora e professora.

Desde já agradeço sua cooperação,

Teresa Lúcia Palmeiro Cysne Pereira
Matrícula: 1563595

PARTE I: IDENTIFICAÇÃO

Formação: _____

Tempo de magistério no Colégio Pedro II: _____

Forma de atuação no processo de seleção: _____

PARTE II: ELABORAÇÃO DO EDITAL DE SELEÇÃO

De que forma o Edital de Seleção de Professores é elaborado?	Nunca	Raramente	Às vezes	Quase sempre	Sempre
1. O Edital é elaborado juntamente com a Diretoria de Ensino.					
2. O Edital é liberado para os candidatos após a leitura e concordância da banca examinadora.					
3. No Edital constam informações necessárias ao candidato sobre o perfil do profissional desejado pela Instituição.					
4. Outros. Especifique.					

PARTE III: COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR

Qual a relevância de cada uma das competências listadas para a seleção de professores do 1º Segmento do Colégio Pedro II?	Sem relevância	Pouco relevante	Muito relevante
1. Acolher o aluno no entorno escolar.			
2. Incluir o aluno no entorno escolar.			
3. Buscar formação constante.			
4. Dominar o conteúdo a ser ensinado.			
5. Atuar de forma ética.			
6. Trabalhar em equipe.			
7. Expressar-se de forma clara na linguagem escrita.			
8. Expressar-se de forma clara na linguagem oral.			
9. Exercer liderança na turma.			
10. Envolver os alunos na aprendizagem.			
11. Informar as famílias no trabalho pedagógico.			
12. Envolver as famílias no trabalho pedagógico.			
13. Interessar-se pelas questões administrativas da escola.			
14. Participar das questões administrativas da escola.			
15. Saber gerenciar o tempo de aula.			
16. Ter domínio teórico das teorias de aprendizagem.			
17. Ter domínio prático das teorias de aprendizagem			
18. Ter domínio teórico das metodologias de ensino.			
19. Ter domínio prático das metodologias de ensino.			
20. Usar as tecnologias da informação e da comunicação nas atividades de ensino e aprendizagem.			
21. Conhecer a Missão Institucional.			
Outras. Especifique.			

ANEXO B – Questionário para o Diretor Colégio

Rio, 15 de dezembro de 2009.

Ilma Diretora de Ensino do Colégio Pedro II

Muito me honra fazer parte desta Instituição que tem o compromisso de oferecer educação pública e de qualidade.

Nesse sentido, o processo de seleção docente assume função primordial ao buscar profissionais que respondam por essa qualidade. Assim, minha dissertação de Mestrado é um estudo avaliativo sobre o Edital de Seleção de Professores ao Primeiro Segmento do Colégio, com a finalidade de colaborar no processo de identificação de profissionais competentes para o quadro efetivo.

Para dar continuidade ao meu estudo, conto com sua colaboração respondendo ao questionário em anexo.

Solicito que sua resposta seja dada nos próximos 3 dias, quando entrarei em contato para recolher o material. Caso tenha alguma dúvida, posso ser encontrada nos telefones: 2225 – 4705 e 8193-8262 ou no e-mail teresa.lucia@globo.com.

Asseguro que as respostas a este instrumento serão mantidas em anonimato por esta avaliadora e professora.

Desde já agradeço sua cooperação,

Teresa Lúcia Palmeiro Cysne Pereira
Matrícula: 1563595

PARTE I: IDENTIFICAÇÃO

Formação: _____

Tempo de magistério no Colégio Pedro II: _____

Forma de atuação no processo de seleção: _____

PARTE II: ELABORAÇÃO DO EDITAL DE SELEÇÃO

De que forma o Edital de Seleção de Professores é elaborado?	Nunca	Raramente	Às vezes	Quase sempre	Sempre
1. O Edital é elaborado juntamente com a Diretoria de Ensino.					
2. O Edital é liberado para os candidatos após a leitura e concordância da banca examinadora.					
3. No Edital constam informações necessárias ao candidato sobre o perfil do profissional desejado pela Instituição.					
4. Outros. Especifique.					

PARTE III: ESCOLHA DA BANCA

Existem critérios estabelecidos pela Instituição para a escolha da banca? Em caso positivo, qual/ quais?

Nas seleções de 2007/2008/2009 a banca foi a mesma? Em caso negativo, justifique.

PARTE IV: COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR

Qual a relevância de cada uma das competências listadas para a seleção de professores do 1º Segmento do Colégio Pedro II?	Sem relevância	Pouco relevante	Muito relevante
1. Acolher o aluno no entorno escolar.			
2. Incluir o aluno no entorno escolar.			
3. Buscar formação constante.			
4. Dominar o conteúdo a ser ensinado.			
5. Atuar de forma ética.			
6. Trabalhar em equipe.			
7. Expressar-se de forma clara na linguagem escrita.			
8. Expressar-se de forma clara na linguagem oral.			
9. Exercer liderança na turma.			
10. Envolver os alunos na aprendizagem.			
11. Informar as famílias no trabalho pedagógico.			
12. Envolver as famílias no trabalho pedagógico.			
13. Interessar-se pelas questões administrativas da escola.			
14. Participar das questões administrativas da escola.			
15. Saber gerenciar o tempo de aula.			
16. Ter domínio teórico das teorias de aprendizagem.			
17. Ter domínio prático das teorias de aprendizagem			
18. Ter domínio teórico das metodologias de ensino.			
19. Ter domínio prático das metodologias de ensino.			
20. Usar as tecnologias da informação e da comunicação nas atividades de ensino e aprendizagem.			
21. Conhecer a Missão Institucional.			
Outras. Especifique.			

ANEXO C – Questionário Banca Examinadora do Colégio Pedro II

Rio, 15 de dezembro de 2009.

Prezada Integrante da Banca Examinadora do Colégio Pedro II

Muito me honra fazer parte desta Instituição que tem o compromisso de oferecer educação pública e de qualidade.

Nesse sentido, o processo de seleção docente assume função primordial ao buscar profissionais que respondam por essa qualidade. Assim, minha dissertação de Mestrado é um estudo avaliativo sobre o Edital de Seleção de Professores ao Primeiro Segmento do Colégio, com a finalidade de colaborar no processo de identificação de profissionais competentes para o quadro efetivo.

Para dar continuidade ao meu estudo, conto com sua colaboração respondendo ao questionário em anexo.

Solicito que sua resposta seja dada nos próximos 3 dias, quando entrarei em contato para recolher o material. Caso tenha alguma dúvida, posso ser encontrada nos telefones: 2225 – 4705 e 8193-8262 ou no e-mail teresa.lucia@globo.com.

Asseguro que as respostas a este instrumento serão mantidas em anonimato por esta avaliadora e professora.

Desde já agradeço sua cooperação,

Teresa Lúcia Palmeiro Cysne Pereira
Matrícula: 1563595

PARTE I: IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Formação: _____

Tempo de magistério no Colégio Pedro II: _____

Seleção(ões) em que participou como banca: () 2007 () 2008 () 2009

PARTE II: ELABORAÇÃO DO EDITAL DE SELEÇÃO

De que forma o Edital de Seleção de Professores é elaborado?	Nunca	Raramente	Às vezes	Quase sempre	Sempre
1. O Edital é elaborado juntamente com a Diretoria de Ensino.					
2. O Edital é liberado para os candidatos após a leitura e concordância da banca examinadora.					
3. No Edital constam informações necessárias ao candidato sobre o perfil do profissional desejado pela Instituição.					
4. Outros. Especifique.					

PARTE III: COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR

Qual a relevância de cada uma das competências listadas para a seleção de professores do 1º Segmento do Colégio Pedro II?	Sem relevância	Pouco relevante	Muito relevante
1. Acolher o aluno no entorno escolar.			
2. Incluir o aluno no entorno escolar.			
3. Buscar formação constante.			
4. Dominar o conteúdo a ser ensinado.			
5. Atuar de forma ética.			
6. Trabalhar em equipe.			
7. Expressar-se de forma clara na linguagem escrita.			
8. Expressar-se de forma clara na linguagem oral.			
9. Exercer liderança na turma.			
10. Envolver os alunos na aprendizagem.			
11. Informar as famílias no trabalho pedagógico.			
12. Envolver as famílias no trabalho pedagógico.			
13. Interessar-se pelas questões administrativas da escola.			
14. Participar das questões administrativas da escola.			
15. Saber gerenciar o tempo de aula.			
16. Ter domínio teórico das teorias de aprendizagem.			
17. Ter domínio prático das teorias de aprendizagem			
18. Ter domínio teórico das metodologias de ensino.			
19. Ter domínio prático das metodologias de ensino.			
20. Usar as tecnologias da informação e da comunicação nas atividades de ensino e aprendizagem.			
21. Conhecer a Missão Institucional.			
Outras. Especifique.			

PARTE IV: INSTRUMENTOS DE SELEÇÃO

Quais competências cada instrumento da seleção deve avaliar? (Marque as 3 principais competências verificadas em cada instrumento. Se quiser, pode repetir).	Prova preliminar	Prova Discursiva	Prova de Aula	Prova de Títulos	Análise do perfil Profissional
1. Acolher o aluno no entorno escolar.					
2. Incluir o aluno no entorno escolar.					
3. Buscar formação constante.					
4. Dominar o conteúdo a ser ensinado.					
5. Atuar de forma ética.					
6. Trabalhar em equipe.					
7. Expressar-se de forma clara na linguagem escrita.					
8. Expressar-se de forma clara na linguagem oral.					
9. Exercer liderança na turma.					
10. Envolver os alunos na aprendizagem.					
11. Informar as famílias no trabalho pedagógico.					
12. Envolver as famílias no trabalho pedagógico.					
13. Interessar-se pelas questões administrativas da escola.					
14. Participar das questões administrativas da escola.					
15. Saber gerenciar o tempo de aula.					
16. Ter domínio teórico das teorias de aprendizagem.					
17. Ter domínio prático das teorias de aprendizagem.					
18. Ter domínio teórico das metodologias de ensino.					
19. Ter domínio prático das metodologias de ensino.					
20. Usar as tecnologias da informação e da comunicação nas atividades de ensino e aprendizagem.					
21. Conhecer a Missão Institucional.					
Outras. Especifique.					

